

UFRRJ
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AGRÍCOLA

DISSERTAÇÃO

SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO
IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI EM
RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

RHENNAN LAZARO DE PAULO LIMA

2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

**SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO IF
GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI EM RELAÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO**

RHENNAN LAZARO DE PAULO LIMA

Sob orientação da Professora
Dra. Sílvia Maria Melo Gonçalves

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Educação**, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, área de concentração em Educação Agrícola.

**Seropédica, RJ
Agosto de 2020**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Biblioteca Central / Seção de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

L732s LIMA, RHENNAN LAZARO DE PAULO , 1990-
SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO IF
GOIANO - CAMPUS AVANÇADO IPAMERI EM RELAÇÃO AO MERCADO
DE TRABALHO / RHENNAN LAZARO DE PAULO LIMA. -
Seropédica, 2020.
63 f.: il.

Orientadora: Sílvia Maria Melo Gonçalves.
Dissertação (Mestrado). -- Universidade Federal Rural
do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação
Agrícola, 2020.

1. Satisfação com a Vida. 2. Mercado de Trabalho.
3. Psicologia Positiva. I. Gonçalves, Sílvia Maria
Melo , 1955-, orient. II Universidade Federal Rural
do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Educação
Agrícola III. Título.

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

RHENNAN LAZARO DE PAULO LIMA

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Educação**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM: 04/08/2020.

Silvia Maria Melo Gonçalves, Dra. UFRRJ

Allan Rocha Damasceno, Dr. UFRRJ

Fátima Niemeyer da Rocha, Dra. UV

Um músico deve compor,
um artista deve pintar,
um poeta deve escrever,
caso pretendam deixar seu coração em paz.
O que um homem pode ser, ele deve ser.
A essa necessidade podemos dar o nome de
auto realização.

Abraham Maslow

Aos meus pais, Vicente de Paulo Lima e
Delacy Cardoso de Paula, meus heróis.
Dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida e por sempre me dar forças para enfrentar os desafios da vida, sobretudo nessa fase de conclusão do mestrado.

Aos meus pais, Vicente de Paulo Lima e Delacy Cardoso de Paula, meus heróis e principais incentivadores para a continuidade dos estudos.

À minha família, em especial ao nome da minha querida tia Helena Alves de Lima (*in memoriam*), por todo carinho e atenção.

Ao Eduardo Rocha, por todo apoio durante essa fase.

À Juliana Cristina da Costa Fernandes, minha diretora/amiga que sempre acreditou no meu crescimento pessoal e profissional.

À minha orientadora, Sílvia Maria Melo Gonçalves, pela paciência e ensinamentos.

Aos meus amigos, Ricardo Borges, Juliana Minotto, Naila Borba, Ana Paula Ferreira, Maria Fernanda, Anna Paula, William Roberto, Christiane Silva, Natália Leão, Marilene Caldas, Luciene Calháo, Ivan Alves, Welton Lourenço, Rosemeire Pinheiro, Adriane Gomes e Luciana Recart, que sempre estiveram comigo nos momentos de tristeza e, principalmente, felicidade.

Aos meus colegas de mestrado, em especial a Francelina Coutinho, ao Rodrigo Duarte e a Fernanda Bonfim, pelos momentos de aventura, debates, seminários e aprendizado.

À CAPES, pelo fomento da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

Ao Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola (UFRRJ), pela oportunidade de realizar o mestrado.

Ao IF Goiano, em especial ao IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, por todo apoio.

RESUMO

LIMA, Rhennan Lazaro de Paulo. **A Satisfação dos egressos dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri em relação ao mercado de trabalho**. 2020. 63f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2020.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar a satisfação dos egressos dos cursos técnicos nas modalidades integrados, concomitantes e subsequentes, do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, ao que concerne ao contexto do mercado de trabalho. Neste sentido, consideramos relevante investigar como a instituição contribuiu para o bem-estar subjetivo de seus egressos em relação à satisfação com a vida, com destaque para o domínio profissional. A discussão sobre Qualidade de Vida (QV) envolve o posicionamento dos indivíduos diante de diversos elementos da vida humana e é considerada a partir da percepção de fatores que contribuem com o bem-estar físico, mental e espiritual, pois esses fatores são importantes diante a configuração da vida em sociedade. Participaram desta pesquisa 54 egressos, de ambos os sexos, entre 18 e 50 anos de idade, residentes em Ipameri e cidades circunvizinhas, que estiveram presentes no Encontro de Egressos. Também foi realizado uma busca a campo para complemento da população total da pesquisa. O instrumento utilizado foi um questionário misto com 11 perguntas orientadas, que objetivaram explorar como o IF Goiano contribuiu com sua inserção no mercado de trabalho, para o exercício profissional, sua satisfação com o trabalho e a aplicação de ações empreendedoras. O questionário foi aplicado individualmente durante a realização do evento de “Encontro de Egressos”, momento em que puderam compartilhar suas experiências e planos acadêmicos e profissionais, além de reverem os amigos, professores e técnicos administrativos, além da busca a campo. Foram respeitados todos os princípios éticos de pesquisa com seres humanos, sendo assim os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As respostas do questionário foram categorizadas em frequências simples e percentuais seguindo os pressupostos de análise de conteúdo postulados em Bardin (2011). Nesta acepção, o IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, por meio desta pesquisa, mostrou que promove uma educação profissional de qualidade.

Palavras-chave: Satisfação com a Vida; Mercado de Trabalho; Psicologia Positiva.

ABSTRACT

LIMA, Rhennan Lazaro de Paulo Lima. **The Satisfaction of graduates of technical courses of IF Goiano - Ipameri Advanced Campus in Relation to the Labor Market.** 2020. 63p. Dissertation. (Master's degree in Agricultural Education) - Federal Rural University of Rio de Janeiro, Seropédica, 2020.

This research was carried out with the objective of evaluating the satisfaction of the graduates of the integrated technical courses, concomitant and subsequent, of the IF Goiano - Campus Avançado Ipameri, regarding the context of the job market. In this sense, we consider it relevant to investigate how the institution contributed to the subjective well-being of its graduates in relation to satisfaction with life, with emphasis on the professional domain. The discussion on Quality of Life (QOL) involves the positioning of the various elements of human life and is considered from the perception of factors that contribute to physical, mental and spiritual well-being, as these factors are important in view of the configuration of life in society. 54 graduates of both sexes, between 18 and 50 years of age, living in Ipameri and surrounding cities, participated in this research, who were present at the Meeting of Graduates. A field search was also carried out to complement the total research population. The instrument used was a mixed questionnaire with 11 guided questions, which aimed to explore how the IF Goiano contributed with its insertion in the labor market, for the professional exercise, its satisfaction with the work and the application of entrepreneurial actions. The questionnaire was provided during the “Meeting of Graduates” event, when they could share their experiences and academic and professional plans, in addition to reviewing friends, teachers and administrative technicians, in addition to the field search. All ethical principles of research with human beings were respected, so the participants signed the Informed Consent Form. The questionnaire responses were categorized into simple frequencies and percentages following the assumptions of content analysis postulated in Bardin (2011). In this sense, IF Goiano - Campus Avançado Ipameri, through this research, disseminated that promotes quality professional education.

Keywords: Satisfaction with life; Labor Market; Positive Psychology

LISTA DE ABREVIACÕES

APA (American Psychological Association).

CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica).

CNCT (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos).

CST (Curso Superior de Tecnologia).

DE (Dedicação Exclusiva).

EAFCE (Escola Agrotécnica Federal de Ceres).

EBTT (Educação Básica, Técnica e Tecnológica).

ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio).

FAI (Faculdade de Iporá).

FIC (Formação Inicial ou Continuada).

IC (Iniciação Científica).

IF Goiano (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano).

IFG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás).

IFs (Institutos Federais).

MEI (Microempreendedor Individual).

NAIF (Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do IF Goiano).

PABX (Private Automatic Branch Exchange).

PAPED (Programa de Apoio à Pesquisa em Educação a Distância).

PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

PIBIC EM (Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Ensino Médio).

PIBIC ES (Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Ensino Superior).

PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

PsP (Psicologia Positiva).

PUC (Pontifícia Universidade Católica).

PUC Goiás (Pontifícia Universidade Católica de Goiás).

RAE (Regulamento Institucional das Ações de Extensão).

SEBRAE (Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

TAEs (Técnicos Administrativos em Educação).

UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro).

UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução Histórica das Escolas Profissionais	5
Figura 2 - Entrada do Campus Avançado Ipameri	6
Figura 3 - Mapa da Cidade de Ipameri	7
Figura 4 - Mihaly Csikszentmihalyi	23
Figura 5 - Martin Seligman	24
Figura 6 - Encontro de Egressos 2019.....	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Pesquisas realizadas em 2015 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri	10
Quadro 02 - Pesquisas realizadas em 2016 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri	11
Quadro 03 - Pesquisas realizadas em 2017 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri	11
Quadro 04 - Pesquisas realizadas em 2018 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri	12
Quadro 05 - Pesquisas realizadas em 2019 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri	12
Quadro 06 - Pesquisas iniciadas em 2020 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri.....	13
Quadro 07 - Definições dos termos ligados à prática empreendedora.....	17
Quadro 08 - Os componentes da Qualidade de Vida	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 01	33
Tabela 2 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 02	33
Tabela 3 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 03	34
Tabela 4 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 04	34
Tabela 5 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 05	35
Tabela 6 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 06	35
Tabela 7 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 07	36
Tabela 8 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 08	36
Tabela 9 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 09	37
Tabela 10 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 10	38

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	OBJETIVOS	3
2.1	Objetivo Geral	3
2.2	Objetivos Específicos	3
3	IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI	4
3.1	A História da Rede Federal de Educação	4
3.2	Início das atividades do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri	6
3.3	Cursos Técnicos ofertados	8
3.3.1	Técnico em Administração Subsequente/Concomitante	8
3.3.2	Técnico em Informática Subsequente/Concomitante	8
3.3.3	Técnico em Redes de Computadores Subsequente/Concomitante	8
3.3.4	Técnico em Redes de Computadores Integrado no Ensino Médio	9
3.3.5	Técnico em Comércio Integrado no Ensino Médio	9
3.4	Ações desenvolvidas pelo Campus Avançado Ipameri	9
3.4.1	Atividades de Ensino	10
3.4.2	Atividades de Pesquisa	10
3.4.3	Atividades de Extensão	14
4	MERCADO DE TRABALHO	16
4.1	Conceitos	16
4.2	O homem e o trabalho	19
4.3	Processos de Gestão de Pessoas	19
4.3.1	Processo de Agregar Pessoas	19
4.3.2	Processo de Aplicar Pessoas	20
4.3.3	Processo de Recompensar Pessoas	20
4.3.4	Processo de Desenvolver Pessoas	20
4.3.5	Processo de Manter Pessoas	20
4.3.6	Processo de Monitorar Pessoas	20
4.4	Relações Trabalhistas	21
4.5	Variáveis Macroeconômicas	21
4.5.1	Empregabilidade	21
4.5.2	Consumo	21
4.5.3	Inflação	21

5	PSICOLOGIA POSITIVA: A SATISFAÇÃO COM A VIDA	22
5.1	O que é Psicologia Positiva?	22
5.2	Precursores	23
5.2.1	Mihaly Csikszentmihalyi	23
5.2.2	Martin Seligman	23
5.3	Modelo PERMA de Martin Seligman	24
5.3.1	<i>Positive Emotion</i> (Emoções Positivas)	25
5.3.2	<i>Engagement</i> (Engajamento)	25
5.3.3	<i>Relationship</i> (Relacionamento)	25
5.3.4	<i>Meaning</i> (Propósito)	26
5.3.5	<i>Accomplishment</i> (Realizações)	26
5.4	Satisfação com a vida	26
5.4.1	Qualidade de Vida	26
5.4.2	Os Componentes da Qualidade de Vida	27
6	MÉTODO	30
6.1	Participantes	30
6.2	Instrumento	30
6.3	Procedimento	30
6.4	Análise dos dados	31
7	RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
9	REFERÊNCIAS	42
10	ANEXOS	47
	Anexo I	48
	Anexo II	50
	Anexo III	52
	Anexo IV	54
	Anexo V	63

1 INTRODUÇÃO

Em um mercado cada vez mais competitivo, a formação acadêmica representa o aumento do poder de competição dos indivíduos na busca por um emprego. Conforme Chiavenato (1999, p. 01), “O mundo de hoje é uma sociedade composta por organizações”, deste modo há uma relação de dependência entre as pessoas e as empresas, pois uma oferece mão de obra, conhecimento e experiência em troca do salário, que é reinvestido em outras organizações em troca de produtos e/ou serviços e, a outra, como contrapartida, recebe o dinheiro pela venda do produto e a força de trabalho dos empregados. Com isso, a formação técnica capacitará o indivíduo para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, aumentará suas chances no momento do recrutamento e seleção de pessoas para um posto de trabalho.

O IF Goiano - Campus Avançado Ipameri foi implantado em 2014, quando recebeu as instalações do Campus IV, que até aquele momento estava desativado como da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Com uma proposta de educação profissional, passaram a fazer parte dos cursos ofertados, por este Campus Avançado, desde sua implantação, os Cursos Técnicos em Informática, em Redes de Computadores e em Administração (modalidade concomitante/subsequente), os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Comércio e em Redes de Computadores e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial e Segunda Licenciatura em Pedagogia. Com a verticalização do ensino, mais duas especializações *Lato Sensu* foram ofertadas, uma em Docência do Ensino Superior e a outra em Formação de Professores e Práticas Educativas.

Verificando as atividades desenvolvidas por esta instituição, desde 2014, na cidade de Ipameri (GO), surgiram as seguintes indagações: Qual a satisfação dos egressos quanto a sua inserção no mercado de trabalho? e, ainda, Como a instituição contribuiu para seu bem-estar subjetivo em relação à satisfação com a vida? Desta forma, acompanhar o crescimento dos discentes, durante o período matriculado e depois da certificação é um dever das instituições de ensino, pois além de estreitar os laços (aluno e escola), contribuirá também para com a elaboração do planejamento estratégico, em especial do IF Goiano. O inciso I, do art. 7º, da Lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008) *disciplina in verbis* “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (BRASIL, 2008), ressaltando a importância da educação profissional, tema abordada por esta pesquisa.

O interesse pelo tema foi motivado diante a participação na organização do primeiro Encontro de Egressos deste Campus Avançado, em 2016. Naquele momento de reencontros, os depoimentos dos ex-alunos sobre como estavam depois da conclusão do curso eram regados pelo sentimento de dever cumprido. Deste então, na realização de outras edições do encontro de egressos, passamos a interpretar os depoimentos com fundamentação no conceito de pós-venda, termo disseminado pelo *marketing*, que se refere a uma ação desenvolvida para acompanhar os discentes, mesmo depois de concluírem o curso, para compreender a contribuição da experiência vivenciada nesta unidade de ensino em suas vidas e aplicar medidas estratégicas para o andamento dos próximos cursos.

Como Bacharel em Administração, pela FAI (2011), e Técnico em Agropecuária, pelo IF Goiano, Campus Iporá (2012), as minhas experiências profissionais iniciaram no apoio pedagógico do IF Goiano de Iporá, como terceirizado, passando por diversos departamentos, como o PABX, o Registro Escolar, a Biblioteca e como Preposto da empresa licitada. Como professor, minhas experiências começaram em 2013, a princípio vinculado ao PRONATEC e, logo em seguida, como professor temporário via processo seletivo, ambos no IF Goiano, Campus Iporá. Em 2014, realizei o concurso do IF Goiano (Edital N° 01/2014) e me tornei

professor EBTT, na área da Administração, do IF Goiano, nos termos da Dedicção Exclusiva (DE), atuando na cidade de Ipameri, interior do Estado de Goiás, localizado entre os rios Corumbá e São Marcos, próximo as cidades de Caldas Novas e Catalão.

Como sabemos, a sociedade é formada por organizações das quais dependemos para nossa sobrevivência. As organizações são constituídas por elementos que quando trabalhados geram resultados que contribuem para o crescimento econômico e social do Estado. Assim, a Administração, como ciência, busca otimizar esses elementos, a fim de apresentar melhores resultados. O trabalho é a força motriz e sua valorização reflete nos resultados. Contudo, para a satisfação com a vida, o trabalho apresenta um significado relevante. Em um cenário cada vez mais competitivo, discutir a empregabilidade, principalmente dos egressos do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri, representa, por meio da análise de seu bem-estar sob um contexto mercadológico, uma preocupação na condução dos cursos técnico-profissionais e com o cumprimento de sua missão.

Conforme o PDI (2018, p. 35), o IF Goiano apresenta como missão: “[...] promover educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade”. Nesse sentido, coloca a educação como fator crítico de sucesso, ou seja, a formação profissional é essencial para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Para cumprir o proposto, o presente trabalho apresenta, a princípio, os aspectos históricos da Rede Federal de Educação, com destaque ao Campus Avançado Ipameri, discorre sobre os estudos de Mercado de Trabalho, versa sobre a Psicologia Positiva e, ao final, apresenta os resultados obtidos na pesquisa de campo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Avaliar a satisfação dos egressos dos cursos técnicos, integrados, concomitantes e subsequentes, do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, no contexto do mercado de trabalho.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Investigar, na perspectiva dos participantes, a contribuição do curso em sua inserção no mercado de trabalho;
- b) Verificar, segundo os participantes, se o curso proporcionou a prática empreendedora;
- c) Compreender a contribuição da formação técnica na prática profissional;
- d) Fomentar as discussões quanto a importância do acompanhamento dos egressos nas instituições de ensino, sejam elas públicas ou particulares.

3 IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI

3.1 A História da Rede Federal de Educação

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia, constituída pelas instituições: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); pelos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Minas Gerais e do Rio de Janeiro; pelas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, como o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges e o Colégio Técnico da UFRRJ; pelo Colégio Pedro II; e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, o enfoque principal desta dissertação. O sistema federal de ensino foi formado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, norma essa que também criou os Institutos Federais (IFs).

A origem dos institutos federais veio com as Escolas de Aprendizes Artífices (EAAs). O art. 1º do Decreto de criação das EAAs (Decreto Nº 7.566, de 23 de setembro de 1909) dizia que cada uma das capitais dos Estados da República deveria manter, sob responsabilidade do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, uma Escola de Aprendizes Artífices destinadas ao ensino profissional. A iniciativa, decretada pelo presidente Nilo Peçanha, tinha como objetivo ensinar a menores um ofício, por exemplo, a marcenaria, a funilaria, a sapataria, entre outros. Deste modo, compreende-se que diante a uma visão de mercado na época, o então presidente Nilo Peçanha enxergou a importância da formação profissional, mesmo para aqueles vulneráveis socialmente, para conseguirem um emprego e tornarem úteis para a sociedade.

O ensino profissional passou por muitas mudanças após a responsabilidade das EAAs serem transferidas para o Ministério da Educação e Saúde Pública. A Lei Nº 378, de 13 de janeiro de 1937, organizou o referido ministério, passando a se chamar Ministério da Educação e Saúde. As EAAs são transformadas em Liceus Industriais. Pereira, Teixeira e Santos (2012, p. 02) destacam que “a inauguração das EAAs foi o ápice da educação profissional no Brasil, marcado por uma singularidade: a atuação efetiva do Estado na formação para o trabalho”. O interesse do Estado pela formação técnica veio em contrapartida com o avanço industrial. A Revolução Industrial, iniciada em meados do século XVIII, transformou o processo de produção, por isso a procura por mãos de obra qualificadas foram aumentadas com o crescimento industrial.

Em 1942, os liceus passaram a se chamar Escolas Industriais e Técnicas, o art. 3º, da Lei Orgânica do Ensino Industrial (Lei Nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942) destacava que o ensino industrial deveria atender aos interesses do trabalhador, preparando-o para o mercado de trabalho e contribuindo com a sua formação humana, além de atender os interesses das empresas e, por consequência, os interesses da Nação, uma vez que contribuem com a estrutura econômica e social do país.

Com mais autonomia, em 1959, o ensino técnico ganhou mais destaque. A alínea “a”, do art. 1º, da Lei que tratava sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura (Lei Nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959), quanto aos objetivos dos estabelecimentos de ensino industrial, *disciplina in verbis*, “proporcionar base de cultura geral e iniciação técnica que permitam ao educando integrar-se na comunidade e participar do trabalho produtivo ou prosseguir seus estudos”. Isso revelou as mudanças administrativas e políticas quanto ao gerenciamento do ensino técnico durante no Brasil.

Conforme IF Goiano (2015, n./p.) “Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial [...]”. E as

transformações no ensino técnico continuaram. Na Figura 1, podemos ver a evolução histórica das escolas profissionais.

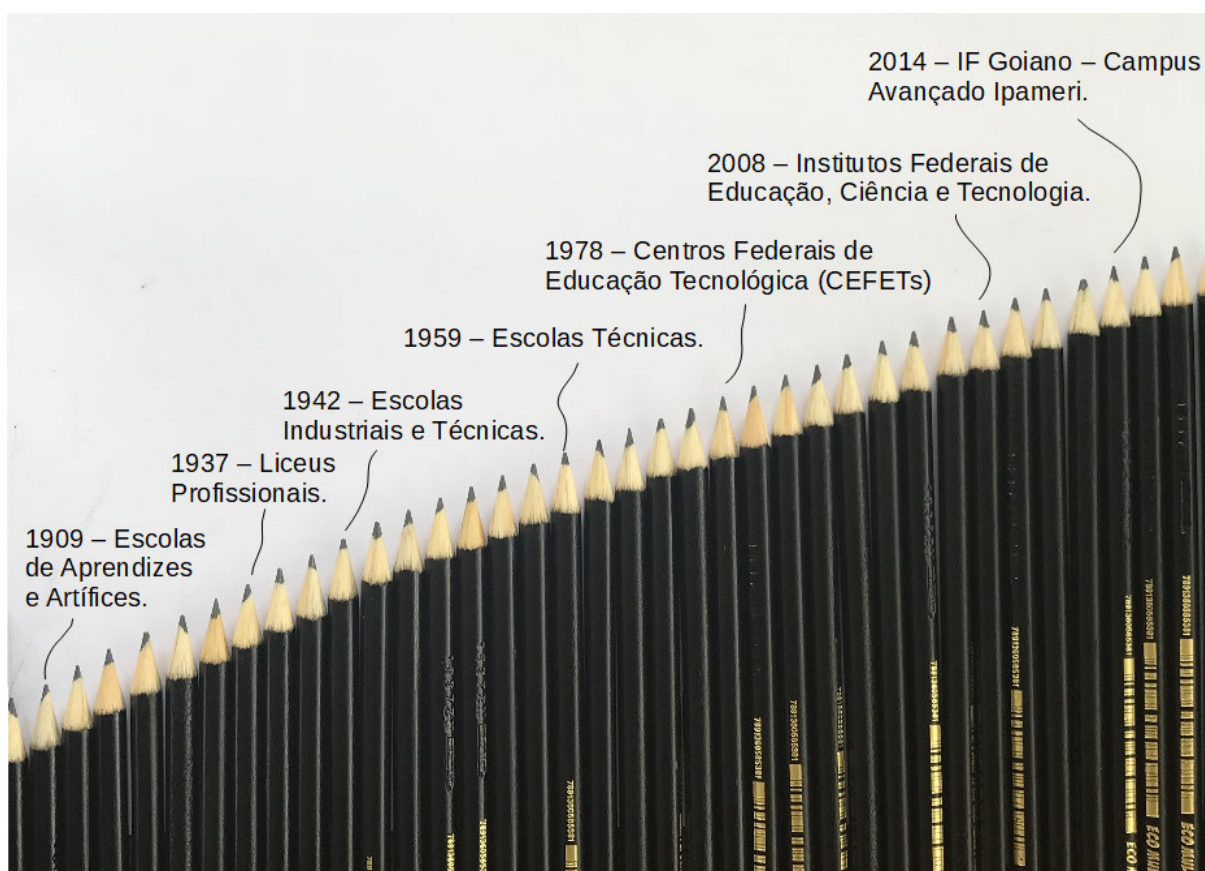


Figura 1 - Evolução Histórica das Escolas Profissionais

Em 1978, surgiram os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), criados para substituir algumas Escolas Técnicas Federais e Escolas Agrotécnicas Federais. Em 2008, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por intermédio da Lei Nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008, da qual faz parte do sistema federal de ensino. A instituição citada é descrita pelo art. 2º, da Lei 11.982.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas [...]. (BRASIL, 2008).

São 38 Institutos Federais espalhados pelo Brasil, vinculados ao Ministério da Educação, com destaque em quantidade para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). O Estado de Goiás ficou com dois Institutos, o IF Goiano e o Instituto Federal de Goiás (IFG). São instituições da mesma rede, mas com cursos diferentes e áreas de atuação distintas. O IFG possui 14 campi, enquanto que o IF Goiano possui 12 campi, sendo que três são Campus Avançados, configuração 20/13 (20 Professores e 13 Técnicos Administrativos). Com a criação dos IFs, em 2008, os CEFETs de Urutá e Rio Verde foram transformados em IFs junto a Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos e a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE), fazendo parte dos 12 campi do IF Goiano, junto os campi de Iporá, Trindade, Campos Belos e Posse e, ainda, os Campis Avançados de

Ipameri, Catalão, Hidrolândia e Cristalina. Este último, em 2018, passou por uma mudança na sua estrutura e transformou-se em Campus Cristalina, com mais vagas para professores e TAEs.

Com uma realidade Agrícola, o IF Goiano atua na Educação Básica, Profissional, Superior e Pós-graduação. O parágrafo 2º, do art. 2º da Lei que institui a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei Nº 11,982, de 29 de dezembro de 2008) *disciplina in verbis* “[...] os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais”. Diante ao exposto, a Rede Federal, em seus 12 anos de atuação completos no final de 2020, vem contribuindo com a formação do cidadão e para o desenvolvimento da sociedade.

3.2 Início das atividades do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri

O IF Goiano - Campus Avançado Ipameri iniciou suas atividades em 2014. Ipameri é uma cidade interiorana do Estado de Goiás, com aproximadamente 25.000 habitantes, localizada entre os Rios Corumbá e São Marcos. O espaço foi doado pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), área cedida com 6 alqueires. As instalações já contavam com toda estrutura necessária para iniciarem as atividades, com salas de aulas, prédio administrativo e pedagógico, espaço para biblioteca, áreas de lazer, como uma quadra poliesportiva, cantina e um auditório para 160 pessoas. Em uma área rural, o terreno conta com um espaço significativo para ampliação de suas instalações e, conseqüentemente, comportarem mais alunos. Na figura 2 podemos ver a entrada do Campus Avançado Ipameri.



Figura 2 - Entrada do Campus Avançado Ipameri

Fonte: Acervo da instituição

No mesmo ano de implantação, a Prefeitura Municipal de Ipameri, por meio da Lei Municipal Nº 2.987, de 24 de outubro de 2014, doou um terreno de 4 alqueires, completando 10 alqueires de área para este campus avançado. É importante destacar que no dia 09 de março de 2018, o IF Goiano – Campus Avançado Ipameri fez uma homenagem a Dom Guilherme, até então bispo da Diocese de Ipameri, em agradecimento ao seu empenho no

processo de doação da PUC-GO - Campus IV para a Rede Federal. Dom Guilherme foi transferido para Lages (SC). Deixando a importância dos valores humanos diante a gestão de uma unidade escolar.

Neste Campus Avançado são ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Técnicos integrados ao ensino médio e subsequentes/concomitantes, curso Superior de Tecnologia (CST), curso de Licenciatura e Pós-graduações. Os cursos foram criados com orientação da demanda da cidade, para contribuir com o crescimento social e econômico da região. Na figura 3 podemos observar a localização do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri.



Figura 3 - Mapa da Cidade de Ipameri

Fonte: Adaptado de <http://www.ipameri.org/Mapas.html>

O eixo de atuação principal da unidade são Informação e Comunicação e Gestão e Negócios. A nível superior são oferecidos o CST em Gestão Comercial, representando a verticalização do ensino, e a Segunda Licenciatura em Pedagogia. A pós-graduação em Docência do Ensino Superior foi a primeira especialização *Lato Sensu* ofertada por este campus. Como se percebe, são apresentados os cursos técnicos, com ênfase no trabalho, ofertados pelo IF Goiano - Campus Avançado Ipameri. A representatividade da verticalização do ensino pode ser exemplificada na oferta do curso FIC em Vendas, do Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, pelo Técnico em Administração Concomitante/Subsequente e pelo Curso Superior em Tecnologia em Gestão Comercial. A área de Gestão e Negócios têm pretensões de ofertar mais cursos de graduação e pós-graduações nesse segmento.

3.3 Cursos Técnicos ofertados

3.3.1 Técnico em Administração Subsequente/Concomitante

Conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o seu objetivo é:

Formar um profissional, com consciência ética e responsabilidade socioambiental, capaz de atuar com competência em processos e rotinas administrativas, em atividades e tarefas operacionais ou de assistência nas organizações, bem como empreender em um negócio próprio (IF GOIANO, 2014, p. 12).

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o referido curso se encaixa no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”. Considerando a realidade comercial da cidade, a formação de profissionais em nível técnico contribuirá, aliais vem contribuindo, para o crescimento da cidade e região, pois são 51 egressos nesse curso, conforme informações coletadas na Secretária de Registro Escolar da instituição.

Nesse mercado, cada vez mais competitivo, a formação técnica colabora com uma visão mais crítica do cenário mercadológico e, conseqüentemente, a atuação do profissional será mais planejada e assertiva, contribuindo positivamente com a organização. Pontes e Kirschner (2010, p. 03) destacam que “A existência das empresas se dá porque indivíduos têm objetivos que somente podem ser atingidos mediante atividade organizada. Elas dependem de pessoas que planejam, dirigem e controlam suas atividades, fazendo-as operar e funcionar”. Com isso, um indivíduo preparado para atuar no mercado terá mais chances de sucesso.

3.3.2 Técnico em Informática Subsequente/Concomitante

O extinto Curso Técnico em Informática, com 16 egressos, conforme IF Goiano (2014, p. 10), tem como objetivo:

[...] formar profissionais-cidadãos de nível técnico, com responsabilidade social, fornecendo aos egressos conhecimentos técnicos gerais que lhes permitam executar atividades relacionadas a hardware e software, identificando componentes de funcionamento e solucionando problemas de computadores, periféricos e comunicação, a fim de possibilitar o ingresso no mundo do trabalho (IF GOIANO, 2014, p. 10).

Como citado, o curso foi remodelado visando torná-lo mais atrativo no mercado, pois a evasão foi grande e houve a necessidade de criar um novo curso para atender a demanda do mercado, desta forma veio o Técnico em Redes de Computadores.

3.3.3 Técnico em Redes de Computadores Subsequente/Concomitante

Já o curso Técnico em Redes de Computadores, que veio para substituir o Técnico em Informática, com uma abordagem mais aprofundada, apresenta como objetivo, conforme IF Goiano (2015, p. 11)

[...] propiciar a inclusão social de pessoas por meio da profissionalização de nível técnico, que atenda expectativas do mundo do trabalho, preparando profissionais que possam trabalhar de forma proativa na concepção, instalação e manutenção de Redes de Computadores, mas que também tenha conhecimentos de outras subáreas da informática (Manutenção de Computadores, Sistemas Operacionais e Linguagens de Programação) (IF GOIANO, 2015, p. 11).

Essa reformulação da área de atuação ligada a Informação e Comunicação foi importante para continuidade do curso e, com isso, logo veio a oferta deste curso na modalidade integrada ao ensino médio.

3.3.4 Técnico em Redes de Computadores Integrado no Ensino Médio

Diante as informações do PPC do Curso Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, conforme IF Goiano (2015, p. 10), seu objetivo é:

[...] propiciar a formação integral de profissionais cidadãos, por meio da profissionalização de nível técnico, que atenda às expectativas do mundo do trabalho, integrando os conhecimentos gerais e técnico-profissionais, na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, preparando para a inserção no mundo do trabalho (IF GOIANO, 2015, p. 10).

Compreendendo o crescimento tecnológico e a informatização das organizações, o curso proporciona maior competitividade no mercado de trabalho.

3.3.5 Técnico em Comércio Integrado no Ensino Médio

Conforme IF Goiano (2014, p. 11), o PPC do curso Técnico em Comércio Integrado no Ensino Médio nos informa que seu objetivo é:

[...] propiciar a formação integral de profissionais cidadãos empreendedores, por meio da profissionalização de nível técnico, que atenda às expectativas do mundo do trabalho, integrando os conhecimentos gerais e técnico-profissionais, na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, preparando para a inserção no mundo do trabalho (IF GOIANO, 2014, p. 11).

Nesta área de formação, proporciona a possibilidade de cursarem o CST em Gestão Comercial. O inciso III do art. 6º, da Lei de Criação dos IFs, *disciplina in verbis* “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” e o inciso I do art. 7º, desta mesma Lei, *disciplina in verbis* “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos”. Com isso, identificamos a importância da modalidade integrada na formação profissional e, principalmente, a verticalização do ensino, por meio dos cursos de graduações ofertados pelos IFs. O Técnico em Comércio/Integrado é um dos cursos mais fortes nesta instituição, em seus 05 anos de atividade.

3.4 Ações desenvolvidas pelo Campus Avançado Ipameri

Ainda nos moldes de Campus Avançado (com pretensões de transformação em Campus), o IF de Ipameri, com seus 20 professores e 11 Técnicos Administrativos em Educação, desempenha seus trabalhos orientados com a missão do IF Goiano. A instituição conta com especialistas, mestres e doutores, compromissados com a educação pública e de qualidade. Diante ao papel do IF Goiano são desenvolvidas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.4.1 Atividades de Ensino

Mesmo considerando as características do ensino profissional, os discentes têm todo apoio do Núcleo Básico para o ingresso no Ensino Superior, com trabalhos focados no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), por exemplo, a disciplina de Atualidades, onde podem abordar temas emergentes de diversas áreas do conhecimento contribuindo com o ingresso no ensino superior. E, ainda, existe um projeto, titulado Pró-Enem, que no contra turno oferta aulas de apoio para os discentes do 3º Ano do Ensino Médio Integrado nos cursos Técnicos.

3.4.2 Atividades de Pesquisa

A Iniciação Científica (IC) é uma oportunidade para que os discentes desenvolvem pesquisas e colaborarem com a ciência do país. Sendo assim, são desenvolvidas atividades de pesquisas no Campus desde 2015, que disponibilizam programas de apoio aos discentes por meio de bolsas, disponibilizadas viés editais de pesquisas do IF Goiano. Nos quadros 01, 02, 03, 04, 05 e 06, podemos conhecer as pesquisas realizadas por esta instituição.

Quadro 01 - Pesquisas realizadas em 2015 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri

Ano	Título	Modalidade	Situação
2015	Resgate da história das Instituições Escolares do município de Ipameri, criadas no início do século XX.	PIBIC EM	Concluído
2015	Os monumentos históricos e sua relação com a educação.	PIBIC EM	Concluído
2015	Mãe e grávida adolescente: um perfil socioeconômico ipamerino.	PIBIC EM	Concluído
2015	Laboratório de educação matemática: um espaço para a aprendizagem.	PIBIC EM	Concluído
2015	O descarte do lixo eletrônico no município de Ipameri-GO: qual o destino e de quem é a responsabilidade?	PIBIC EM	Concluído
2015	Comércio varejista de ipameri: estudo sobre seu planejamento e cotidiano.	PIBIC EM	Concluído
2015	Nível de satisfação da clientela de varejo na cidade de Ipameri/GO.	PIBIC EM	Concluído

Fonte: Departamento de Pesquisa do Campus Avançado Ipameri

Em 2015, foram realizadas 7 pesquisas, por meio de editais com bolsas de IC aos discentes no Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Ensino Médio. As pesquisas abordaram a história da cidade de Ipameri, sobre o Resgate da história das Instituições Escolares do município, criadas no início do século XX e Os Monumentos Históricos e sua Relação com a Educação. Envolveram métodos de ensino da matemática com o projeto Laboratório de Educação Matemática: um espaço para a aprendizagem e as pesquisas referente a realidade socioeconômica e mercadológicas da cidades, como os projetos: Mãe e Grávida Adolescente: um perfil socioeconômico Ipamerino; O descarte do lixo eletrônico no município de Ipameri-GO: qual o destino e de quem é a responsabilidade?; Comércio Varejista de Ipameri: estudo sobre seu planejamento e cotidiano; e o Nível de satisfação da

clientela de varejo na cidade de Ipameri/GO. No Quadro 2, podemos ver as pesquisas realizadas em 2016.

Quadro 02 - Pesquisas realizadas em 2016 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri

Ano	Título	Modalidade	Situação
2016	Plantas medicinais: conhecimentos popular e científico	PIBIC EM	Concluído
2016	Propostas de experimentos de química com materiais alternativos e os níveis de conhecimento e aprendizagem do discente.	PIBIC EM	Concluído
2016	Monumentos históricos e preservação do patrimônio cultural.	PIBIC EM	Concluído
2016	As fragilidades do sistema eleitoral (1920-2004)	PIBIC EM	Concluído
2016	Análise inflacionaria da cesta básica da cidade de Ipameri.	PIBIC EM	Concluído
2016	Um olhar sobre as potencialidades de um curso de matemática básica para a diminuição das dificuldades na disciplina de matemática.	PAPED	Concluído
2016	Gestão de pessoas: uma análise dos trabalhos de Chiavenato e Marras.	PIBIC EM	Concluído
2016	Experimentos de física: elaboração de dispositivos como aplicação das teorias físicas.	PIBIC EM	Concluído

Fonte: Departamento de Pesquisa do Campus Avançado Ipameri

Em 2016, foram realizadas 8 pesquisas por meio de editais de pesquisa do IF Goiano. As pesquisas envolveram abordagens históricas da cidade com os projetos: Monumentos históricos e preservação do patrimônio cultural; As fragilidades do sistema eleitoral (1920-2004); Análise inflacionaria da cesta básica da cidade de Ipameri. Pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem, como: Plantas medicinais: conhecimentos popular e científico; Propostas de experimentos de química com materiais alternativos e os níveis de conhecimento e aprendizagem do discente; Um olhar sobre as potencialidades de um curso de matemática básica para a diminuição das dificuldades na disciplina de matemática; Gestão de Pessoas: uma análise dos trabalhos de Chiavenato e Marras; e Experimentos de física: elaboração de dispositivos como aplicação das teorias físicas. No Quadro 3, podemos ver as pesquisas realizadas em 2017.

Quadro 03 - Pesquisas realizadas em 2017 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri

Ano	Título	Modalidade	Situação
2017	Parâmetros físico-químicos da qualidade da água de três riachos localizados no município de Ipameri – GO.	PIBIC EM	Concluído
2017	Gestão empresarial esportiva por indicadores.	PIBIC ES	Concluído

Fonte: Departamento de Pesquisa do Campus Avançado Ipameri

Em 2017, foram realizados 2 projetos de pesquisas no Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Ensino Médio e Superior. No Quadro 4, estão as pesquisas realizadas em 2018.

Quadro 04 - Pesquisas realizadas em 2018 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri

Ano	Título	Modalidade	Situação
2018	Levantamento do uso de agrotóxicos no município de Ipameri/Goiás.	PIBIC EM	Concluído
2018	O perfil do professor de Ensino Fundamental na cidade de Ipameri.	PIBIC EM	Concluído
2018	Processo de elaboração das redações do Enem: um estudo de caso do Campus Avançado Ipameri.	PIBIC EM	Concluído
2018	Metodologia e técnicas de pesquisa: construção de normas técnicas para artigos científicos do Campus Avançado Ipameri.	PIBIC ES	Concluído
2018	Contos e Cinema: o caráter interdisciplinar da literatura no processo de humanização.	PIBIC EM	Concluído
2018	Percepções étnicas e raciais o contexto da Educação Básica: concepções de professores/as e alunos/as sobre Educação Étnica e Racial no município de Ipameri, Goiás	PIBIC ES	Concluído
2018	A formação do professor que ensina matemática: um olhar para os anos finais do ensino fundamental na cidade de Ipameri.	PIBIC ES	Concluído

Fonte: Departamento de Pesquisa do Campus Avançado Ipameri

Em 2018, foram realizadas 7 pesquisas por meio de editais de pesquisas do IF Goiano, com participação de discentes do Ensino Médio e do Ensino Superior. Todos ligados a educação, quais sejam: Levantamento do uso de agrotóxicos no município de Ipameri/Goiás; O perfil do professor de Ensino Fundamental na cidade de Ipameri; Processo de elaboração das redações do Enem: Um estudo de caso do Campus Avançado Ipameri; Metodologia e técnicas de pesquisa: construção de normas técnicas para artigos científicos do Campus Avançado Ipameri; Contos e Cinema: o caráter interdisciplinar da literatura no processo de humanização; Percepções étnicas e raciais o contexto da Educação Básica: concepções de professores/as e alunos/as sobre Educação Étnica e Racial no município de Ipameri, Goiás; e A formação do professor que ensina matemática: um olhar para os anos finais do ensino fundamental na cidade de Ipameri. No Quadro 5, podemos ver as pesquisas realizadas em 2019.

Quadro 05 - Pesquisas realizadas em 2019 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri

Ano	Título	Modalidade	Situação
2019	Dificuldades em conceitos matemáticos do Ensino Fundamental: um olhar para alunos ingressantes no primeiro ano do ensino médio do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri.	PIBIC EM	Cancelado
2019	Tecnologias digitais e matemática: contribuições do software geometria analítica no 3º ano do ensino médio.	PIBIC EM	Cancelado
2019	Proposta de abordagem da química de produtos naturais no ensino médio.	PIBIC EM	Cancelado

2019	Identificação das variáveis utilizadas na escolha do município de Ipameri para instalações da Caramuru Alimentos e do Centro de Distribuição da Gazin.	PIBIC ES	Cancelado
2019	Tecendo discussões sobre evasão nos cursos técnicos integrados ao ensino Médio do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri.	PIBIC ES	Concluído

Fonte: Departamento de Pesquisa do Campus Avançado Ipameri

Em 2019, foram iniciados 5 projetos por meio de editais de pesquisa, com discentes do Ensino Médio e do Ensino Superior. São projetos ligados ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, como: Dificuldades em conceitos matemáticos do Ensino Fundamental: um olhar para alunos ingressantes no primeiro ano do ensino médio do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri; Tecnologias digitais e matemática: contribuições do software geometria analítica no 3º ano do ensino médio; e Proposta de abordagem da química de produtos naturais no ensino médio. Também identificamos pesquisas sobre ferramentas de gestão, como: Identificação das variáveis utilizadas na escolha do município de Ipameri para instalações da Caramuru Alimentos e do Centro de Distribuição da Gazin; e sobre a preocupação com a evasão neste campus avançado, como: Tecendo discussões sobre evasão nos cursos técnicos integrados ao ensino Médio do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri. No Quadro 06, podemos ver a pesquisas iniciadas em 2020.

Quadro 06 - Pesquisas iniciadas em 2020 pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri

Ano	Título	Modalidade	Situação
2020	Os percursos da Disciplina de História no Brasil	PIBIC-EM	Em andamento
2020	Identificações da mulher empreendedora no município de Ipameri - GO	PIBIC-ES	Em andamento
2020	O Fantasma do Atendimento em Ipameri	PIBIC-ES	Em andamento
2020	Produção de jogos digitais e dispositivos robóticos: mobilização de conhecimentos matemáticos associados ao pensamento computacional	PIBIC-EM	Em andamento

Fonte: Departamento de Pesquisa do Campus Avançado Ipameri

Em 2020, diante ao cenário pandêmico, muitas mudanças ocorreram na forma de execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com isso, o trabalho remoto e o estudo virtual se tornaram realizada para os discentes e servidores do IF Goiano. Por meio dos Editais N° 06/20 - Edital para seleção de bolsistas no Programa Institucional de Iniciação Científica de Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq, PIBIC-EM/IF Goiano) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica de Ensino Médio (PIVIC-EM/IF Goiano) e N° 04/2020 - Edital para seleção de bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), foram aprovados 4 projetos de pesquisas, conforme descrito acima.

3.4.3 Atividades de Extensão

As atividades de extensão têm como característica a interação entre o IF Goiano, instituições parceiras e a comunidade, almejando a promoção da educação, ciência, cultura e tecnologias, por meio de projetos de extensão, cursos, visitas técnicas, eventos, estágios, entre outras ações extensionistas. Neste sentido, o Campus Avançado Ipameri vem desenvolvendo diversas atividades, como:

- a) Visita Técnica ao Banco Central do Brasil – a primeira visita foi realizada no dia 13 de novembro de 2015, com as turmas do primeiro ano do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio e a segunda visita ocorreu no dia 06 de março de 2019 com a turma do Segundo Ano do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio;
- b) Cartas para Noel – no dia 01 de dezembro de 2015, um grupo de servidores passou uma tarde com as crianças do Centro Infantil São Paulo Apóstolo, que haviam enviado cartinhas para o Papai Noel com seus pedidos de Natal. A campanha consistia na adoção das cartas escritas pelas crianças e, neste dia, com um lanche, foram entregues os presentes. Pelo cunho social, este projeto foi realizado nos anos seguintes em instituições que trabalham com crianças em Ipameri;
- c) IF Cultura – as edições do IF Cultura contemplam a ciência, a arte e a cultura e, faz parte do Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do IF Goiano (NAIF);
- d) Arraia do IF Goiano Campus Avançado Ipameri – todo ano a escola, por meio de uma comissão organizadora, realiza a tradicional festa de São João;
- e) IF Saúde – este projeto foi realizado no dia 19 de agosto de 2016, com parcerias de outras instituições, onde foram realizados vários atendimentos por profissionais da área da saúde, como Clínico Geral, Nutricionista, Fisioterapeuta, Psicólogo, Dentista e Fonoaudiologia, para a população em situação de vulnerabilidade social em Ipameri;
- f) Desfile Cívico – todo ano a escola se faz presente no tradicional desfile cívico realizado na cidade em prol da comemoração da Independência do Brasil;
- g) Curso FIC Vendas – no dia 19 de novembro de 2017, o IF Goiano Campus Avançado Ipameri formou a primeira turma do curso FIC Vendas em parceria com a 23ª Companhia de Engenharia de Combate de Ipameri;
- h) Visita Técnica a Friato – no dia 26 de abril de 2018, os alunos do Curso Técnico em Administração conheceram o complexo industrial da Friato Alimentos em Pires do Rio, GO;
- i) Visita Técnica a Gazin – no dia 30 de abril de 2018, os alunos do CST em Gestão Comercial foram até Douradina, no Paraná, conhecer a Matriz do Grupo Gazin;
- j) Sábado Esportivo – em suas edições, o evento busca a interação da escola com a comunidade por meio da prática de atividades esportivas;
- k) Campanha do Agasalho – no dia 30 de junho de 2018, foram entregues doações de agasalhos para as instituições: Abrigo Filantrópico Alfredo Júlio e o Asilo São Vicente de Paulo. O projeto foi realizado outras vezes pelo Campus Avançado Ipameri;
- l) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – todo ano o Campus Avançado Ipameri inclui em seu calendário uma semana dedicada a promoção da ciência e tecnologia;
- m) Semana de Gestão e Empreendedorismo – evento organizado pelo CST em Gestão Comercial, em sua edição de 2019, com o Tema: “Economia Criativa: Desafios e Possibilidades”, abrangeu a discussão sobre o desenvolvimento de trabalho e renda, de modo sustentável;

- n) Visita Técnica a Bolsa de Valores de São Paulo – desde 2017, motivada pelo Prof. Ivan Alves, ocorreram visitas a B³ (Brasil/Bolsa/Balcão) em São Paulo, SP. Esta visita possibilitou aos discentes participantes o conhecimento sobre o mercado de ações;
- o) Mutirão da Gestão Solidária – das ações desenvolvidas pela instituição, este projeto tem grande relevância social, pois estimula o espírito solidário dos discentes. Esta ação envolveu o levantamento das necessidades da Creche e Escola Municipal Comecinho de Vida e a realização de reparos nas instalações físicas e mobiliário desta unidade, contribuindo para o melhor desempenho de suas atividades;
- p) Encontro de Egressos – atividade essencial para a realização desta pesquisa, pois o evento oportuniza aos egressos o reencontro com os amigos, professores e técnicos administrativos, que compartilham seus projetos acadêmicos e profissionais.

A extensão no Campus Avançado Ipameri vem desenvolvendo diversas atividades ao longo de sua história. Todo ano, a Pró-reitoria de Extensão do IF Goiano disponibiliza Editais com Bolsas para realização de Projetos de Extensão em seus campi o que fomenta a importância da extensão dentro das unidades de ensino. Com isso, podemos observar, que o IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, mesmo sendo um Campus Avançado, realiza diversas ações que contribuem para o fortalecimento do IF na região. Essas e outras informações estão disponíveis no site do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri¹.

Conforme Mendes (2010, p. 68), “A educação é de fundamental importância para que os indivíduos tenham capacidade de compreender o contexto social em que estão inseridos e possam responder à altura aos desafios enfrentados pela sociedade”. Desta forma, as ações ligadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, são fundamentais nesse discurso.

¹ Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ipameri.html>.

4 MERCADO DE TRABALHO

As organizações se desenvolveram ao longo do tempo, contribuindo com o processo evolutivo, fornecendo, suprindo e criando produtos e/ou serviços necessários para a sociedade, que, por sua vez, tem suas necessidades em constantes mudanças. As organizações avançaram no tempo em proporção, quantidade e qualidade; nesse contexto, levam-nos a compreensão de que as pessoas dependem das organizações para poderem comprar alimentos, roupas, remédios, para sua segurança, educação, lazer, entre outros. Em contrapartida, as empresas dependem das pessoas para o exercício de sua atividade.

Uma organização é formada por um conjunto composto de recursos: financeiros, humanos e materiais, que devem ser coordenados para que a sinergia desses elementos gere resultados. Deste modo, a Administração, como uma ciência, é a maneira racional de alinhar os recursos da empresa, ao otimizar seus esforços para que a produção seja feita em menos tempo, resultando em menos desperdício e reduzindo os custos necessários para a produção, além de obter retorno (lucro).

Esse gerenciamento se dá por um profissional, o administrador, que deve ter/desenvolver habilidades para o exercício de sua função, onde interpretará quais são os objetivos da organização e, por meio das funções de planejamento, organização, direção e controle, transformá-las em ações empresariais que contribuirão com o resultado esperado. De acordo com Robert (1955 apud Chiavenato, 1999, p. 2), o administrador deve ter três habilidades, que deverão ser aplicadas dentro da empresa, são as habilidades técnicas, humanas e conceituais, que são indispensáveis no exercício de sua função, por envolver todos os pontos relacionados com a atividade profissional.

Destaca-se as habilidades humanas, pois as empresas são compostas por pessoas que produzem e fornecem seu tempo, energia e experiência ao empregador em troca de salário e crescimento profissional. Mas, em especial, são as pessoas que dão vida a uma empresa. A relação “empregado x empregador” é um campo constante de discussão, pois são dois lados opostos entre si e com interesses próprios. De um lado o empregado que fornece mão de obra/conhecimento/experiência/tempo para uma organização e do outro lado o empregador que observou no mercado uma oportunidade de negócio, constituiu uma nova organização e abriu vagas de trabalho. Neste sentido, um precisa do outro, por isso saber gerenciar talentos é uma habilidade essencial, uma vez que as pessoas precisam ser valorizadas; desta forma, ambos (Empregado e Empregador) alcançarão seus objetivos.

4.1 Conceitos

A definição sobre o “Mercado de Trabalho” pode ser entendida de formas múltiplas, pois pode agregar muitos aspectos, como empregabilidade, aptidão, relação trabalhista, plano de carreira, dentro outros. Com isso, analisar o mercado e desenvolver as habilidades profissionais são exemplos de ações a serem desenvolvidas para aumentar as chances de obter um emprego e, claro, novas posições na organização.

[...] o mercado de trabalho pode ser entendido como um espaço de lutas entre diferentes agentes (indivíduos, organizações, órgãos de regulação, países etc) que se constitui historicamente pela incorporação de ‘regras’ sociais que orientam as estratégias que os mesmos utilizam no interior deste mesmo campo. Neste sentido, para compreender o mercado, muito além da noção de oferta e demanda, é necessário conhecer o histórico inerente ao modo em que se estruturam as relações no campo, bem como as diferentes posições que os agentes ocupam (OLIVEIRA; PICCININI, 2011, p. 1532).

A expressão “luta” significa os interesses, muitas vezes conflitantes. Tratar este tema por meio da lei da demanda e oferta é desafiador, visto que o conflito relatado envolve a relação de trabalho, aplicação das habilidades e competências pessoais, questões previdenciárias, entre outros. Sabemos que o trabalho é uma função social e econômica da qual o indivíduo disponibiliza o seu tempo e experiência para uma organização, em troca de salário e experiência, ou seja, uma relação de troca. Contudo a lei da demanda e oferta nem sempre se encontram em harmonia, resultando em desemprego. O índice de empregabilidade é positivo quando há muitas ofertas de vagas de trabalho.

Lavinias (2001, p. 3 *apud* HELOL; ROCHA, 2011, p. 140) apontam sobre o termo empregabilidade como “às características individuais do trabalhador capazes de fazer com que possa escapar do desemprego mantendo sua capacidade de obter um emprego”, ou seja, o trabalhador precisa desenvolver suas habilidades, como descrito anteriormente, para obter uma vaga no mercado de trabalho. Para Oliveira e Piccinini (2011, p. 1527):

[...] a compreensão do mercado de trabalho, destaca-se a importância da atuação de diferentes atores (sindicatos, governo, empresas etc), bem como a interferências de regionais na formação da forma de trabalho: níveis de qualificação, valores com relação ao trabalho e outros elementos culturais (OLIVEIRA; PICCININI, 2011, p 1527).

Os alinhamentos desses atores são importantes para a execução e compreensão do trabalho, de forma que o empregado desenvolva suas funções com orientação e garantias, isto é, com seus direitos legais respeitados.

Os autores Oliveira e Piccinini (2011, p. 1520) destacam que “o funcionamento do mercado de trabalho é de suma importância para o desempenho de uma economia”. Neste contexto, devemos abordar sobre o outro lado da relação de trabalho, isto é, a figura do empregador. O mercado de trabalho é composto pelas relações trabalhistas, seja pela iniciativa do negócio próprio ou pela empregabilidade gerada com a nova empresa. Esta relação deve ser sinérgica, para que desse modo a contribuição para a economia da região seja positiva.

Podemos compreender a figura daquele que inicia um novo negócio pelos termos: 1. Autônomo; 2. Empreendedor; 3. Empregador; 4. Empresário; 5. Microempreendedor Individual; e 6. Profissional Liberal. Ao interpretar a definição destes termos, observa-se que não são sinônimos. Neste contexto, arremete a ideia do gerador de empregos e/ou aproveita bem as oportunidades e tendências oferecidas pelo mercado. No Quadro 7, identificamos esses termos conceitualmente.

Quadro 07 - Definições dos termos ligados à prática empreendedora

Termo	Definição	Referência
Autônomo	“1. Que tem, ou em que há autonomia. 2. Que não depende do outro”.	Ferreira (2001, p. 77)
Empreendedor	Empreender: “1. Propor-se, tentar (ação, empresa laboriosa e difícil [...]”.	Ferreira (2001, p. 259)
Empregador	“Que ou aquele que emprega”.	Ferreira (2001, p. 259)
Empresário	“1. Aquele que tem empresa. 2. Aquele que se ocupa da vida profissional e dos interesses pecuniários de um artista, atleta, etc”.	Ferreira (2001, p. 259)
Microempreendedor	“É um empreendedor que tem um pequeno negócio e	Demetrio (2017, s./p.)

individual	conduz sua empresa sozinho [...]”.	
Profissional Liberal	“[...] o profissional liberal tem formação na área em que atua”.	SBCoaching (2018, s./p.)

A compreensão dessas definições é importante para a discussão sobre os desdobramentos desta pesquisa, tendo em vista que a satisfação com o mercado de trabalho também representa a iniciativa para abrir um negócio próprio. A abordagem que conduz ao negócio próprio e os termos trabalhados muitas vezes são entendidos como sinônimos, mas é preciso entender os fatores que levam a essa prática. A seguir trabalharemos cada uma dessas definições.

O *Profissional Autônomo* é aquele que não depende do outro, ou seja, toma suas próprias decisões e inicia uma atividade econômica. Ao longo da história, as crises econômicas, os desempregos e as novas tendências de mercado deram a iniciativa autônoma como alternativa de sobrevivência. Esse profissional trabalha por conta própria e explora sua experiência em algum ramo do mercado para ganhar dinheiro.

O *Empreendedor* é a definição para aquele que identifica oportunidades de novos negócios e produtos e, principalmente, coloca em prática. Este termo é o mais amplo dentro da abordagem mercadológica, pois trata-se daquele que observa o mercado e, por meio de suas características e habilidades, desenvolve um negócio. Essa ação representa a principal característica de um indivíduo inquieto que busca obter resultados positivos por meio de seus esforços. Contudo, para melhor gerir o seu negócio, é necessário desenvolver também as habilidades de gestor e, com isso, alcançar os resultados almejados.

Empregador, por sua vez, é o indivíduo que emprega e passa a desenvolver uma relação de trabalho. Esta definição pode ser confundida com outros termos tratados neste estudo, mas, a partir do momento em que a prática empreendedora envolva a relação de trabalho e o contrato de mão de obra especializada para a continuidade do negócio, encontraremos o empregador.

Semelhante ao termo anterior, o *empresário* é aquele que tem uma empresa e a relação de trabalho faz parte do exercício dessa função. Contudo não podemos confundir a figura do empresário com a do empreendedor, pois não são sinônimos, ou seja, nem todo empresário é um empreendedor e vice-versa. É importante observar as características que envolvem cada um. O empreendedor, como definido anteriormente, é aquele que desenvolve suas habilidades e apresenta propostas criativas e inovadoras ao mercado, seja um novo serviço ou produto, por exemplo. Já o empresário é aquele que tem habilidades gerenciais. Por fim, ambas as definições são próximas quando bem trabalhadas e, conseqüentemente, contribuem para o sucesso um do outro.

O *Microempreendedor Individual* (MEI) é o indivíduo que tem uma pequena empresa e conduz seu negócio sozinho. Seja em paralelo com um emprego ou como alternativa de obter renda, o MEI é amparado pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) para o gerenciamento do seu negócio e apoio com a formalização do mesmo.

O *Profissional Liberal* tem como característica principal a formação na área em que atua, desenvolvendo seu trabalho a partir das experiências vivenciadas em uma universidade. São exemplos de profissionais liberais os médicos e advogados, que abrem seus consultórios e prestam serviços a sociedade.

Essas definições são próximas em alguns pontos e distantes em outros, mas representam o mercado de trabalho diante o suprimento de uma demanda específica e desafiadora, pois a competitividade presente no cenário econômico dá peso ao desafio da iniciativa do negócio próprio e a relação de trabalho deve-se a habilidade gerencial e inovadoras dos empregadores.

4.2 O homem e o trabalho

Em uma sociedade moderna, a compreensão sobre o trabalho é manifestada pelo exercício do homem em busca de sobrevivência. Sabe-se que as empresas apresentam características particulares e, com isso, podemos observar que o trabalho é bastante complexo, principalmente em variedade. De acordo com Murad (2017, p. 94), “Em um mercado altamente competitivo, no qual a qualificação e a boa formação profissional tornaram-se um requisito aos indivíduos [...], para fazerem parte do novo mundo do trabalho [...]”. Para encontrar um trabalho nesse mercado competitivo, a qualificação profissional torna-se um requisito indispensável. O trabalho é a forma que o homem moderno encontrou para ganhar dinheiro e se sentir útil.

4.3 Processos de Gestão de Pessoas

Em uma organização, o homem passa por várias etapas, desta forma, a necessidade de um departamento que lida com pessoas é muito importante para o sucesso das atividades empresariais, pois uma equipe bem liderada e motivada produzirá mais e, conseqüentemente, apresentará melhores resultados. Contudo, a demanda e a oferta de oportunidades de trabalho nem sempre estão em sintonia, assim a concorrência é resultante desse processo. Nesse meio, para garantir uma vaga, os indivíduos buscam enriquecer o currículo, por meio de cursos, palestras, entre outros. Neste sentido, Murad (2017, p. 93) destaca que “[...] no passado, a qualificação profissional era vista como diferencial, já nos dias de hoje, está se tornou essencial, sendo considerado um requisito para inserção no mercado”. Assim, o desafio é ainda maior no atual cenário mercadológico.

O ciclo profissional do trabalhador pode ser compreendido em três etapas, a primeira é a entrada, onde o candidato é entrevistado e selecionado para uma vaga de trabalho, a segunda é a etapa que oscila bastante entre os indivíduos, pois algumas pessoas trabalham grande parte da sua vida na mesma empresa e outras circulam entre empresas, mas essa é a etapa que acompanhará o funcionário durante seu trabalho e, por fim, a terceira etapa, que envolve o desligamento, seja por demissão, aposentadoria, morte, entre outros. Segundo Chiavenato (2014, p. 14) esse ciclo pode ser compreendido em seis processos, sendo eles: Agregar, Aplicar, Recompensar, Desenvolver, Manter e Monitorar Pessoas.

Todos os processos de GP são igualmente importantes e atuam como vasos comunicantes entre si. O importante é tratá-los como uma totalidade. Quando um deles falha, conseqüentemente sobrecarrega os demais. O segredo está no tratamento sistêmico e integrado da função de GP. O que interessa é o todo e não somente cada uma de suas partes. A rede, ou seja, a conectividade é o que faz a diferença (CHIAVENATO, 2014, p. 14).

Todos os processos são importantes e devem ser administrados com o mesmo grau de relevância do que os demais. O sucesso da organização depende da forma com que ela é gerida. Nesse ínterim, nos subtítulos a seguir discorreremos sobre cada um desses processos.

4.3.1 Processo de Agregar Pessoas

É a etapa que envolve o Recrutamento e a Seleção de Pessoal. O Recrutamento é o período de divulgação das vagas existentes, seja por meio de anúncios em jornais, rádios, cartazes, entre outros. A Seleção de Pessoal, por sua vez, são as técnicas de seleção que pode ser entrevista, provas de conhecimentos e até testes de habilidade, caso seja necessário. Esse momento é muito importante para o sucesso da organização e as estratégias devem ser

condizentes com a realidade da empresa, pois é um investimento, em dinheiro e tempo, que faz desta etapa crucial para desempenho da empresa.

4.3.2 Processo de Aplicar Pessoas

Este processo é o momento em que envolve a modelagem ao trabalho, ou seja, desenhar as atividades que serão desempenhadas. De acordo com Chiavenato (2014, p. 150), estes processos “envolvem os primeiros passos na integração dos novos membros à organização, o desenho do cargo a ser desenvolvido e a avaliação do desempenho no cargo”. Esta avaliação busca acompanhar o trabalho do indivíduo em relação a sua produtividade e suas relações interpessoais, não como forma de punição, mas como um processo de correção de erros.

4.3.3 Processo de Recompensar Pessoas

Significa que todo esforço precisa ser valorizado. O empregado trabalha e espera ao final do mês receber seu salário, mas este processo não diz respeito apenas ao dinheiro, pois recompensar pessoas vai muito além de pagar seu salário, agregando um conjunto de elementos, como o salário, benefícios e serviços. Este processo é fundamental para a manutenção do trabalho e motivação do trabalhador. São exemplos, o Plano de Saúde, Participação nos Lucros, Auxílio Transporte, entre outros.

4.3.4 Processo de Desenvolver Pessoas

A organização é responsável por seus colaboradores e este processo envolve o treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. Chiavenato (2014, p. 312-314) trata treinamento como “o núcleo de um esforço contínuo desenhado para melhorar a atividade das pessoas e [...] desenvolvimento envolve aprendizagem que vai além do cargo atual e se estende à carreira da pessoa [...]”. Existem empresas que incentivam a graduação do colaborador.

4.3.5 Processo de Manter Pessoas

Este processo envolve a saúde, segurança, qualidade de vida no trabalho e as relações com empregados. Chiavenato (2014, p. 373) nos revela que “a organização viável é aquela que não somente consegue captar e aplicar adequadamente as competências dos talentos, como também mantê-los satisfeitos e engajados [...]”. Desta forma, a organização fortalece sua equipe que, por sua vez motivados, colaboram com os resultados da organização.

4.3.6 Processo de Monitorar Pessoas

Para Chiavenato (2014, p. 431), “as organizações requerem considerável esforço de monitoração nas várias operações e atividades. Monitorar significa acompanhar essas operações e atividades [...]”. Assim o monitoramento contribuirá para que os resultados sejam alcançados.

Todos os processos tratados até aqui são atividades do Departamento de Recursos Humanos, que quando bem alinhados contribuem para o sucesso da organização, pois sabe-se que quando as pessoas estão felizes e motivadas no trabalho seus esforços são direcionados para os resultados.

4.4 Relações Trabalhistas

A Relação Trabalhista existe quando um empregador contrata o empregado para o exercício de alguma função devido sua experiência. Cada um apresenta seus interesses particulares e, mediante contrato de trabalho, contribuirão para que ambos alcancem seus objetivos. São objetivos organizacionais, a lucratividade, a redução de custos, os novos clientes e mercados, a sobrevivência nesse mercado competitivo, dentre outros. Os objetivos individuais envolvem a qualidade de vida no trabalho.

4.5 Variáveis Macroeconômicas

Diante a discussão quanto ao mercado de trabalho, fez-se necessário abordar sobre as variáveis macroeconômicas, que, por sua vez, estuda a economia de uma sociedade. Para Mankiw (2005 *apud* SAUAIA; WADT, 2010, p. 2) “Macroeconomia estuda a economia como um todo”. E de forma mais detalhada, Oliveira (2010, n./p.) destaca a estrutura básica da microeconomia é formada por cinco mercados, sendo eles: (1) Mercado de bens e serviços; (2) Mercado de trabalho; (3) Mercado Monetário; (4) Mercado de Títulos; e (5) Mercado de Divisas. Sendo assim, sabe-se que o foco deste tópico é quanto ao mercado de trabalho e nele ramificamos na compreensão quanto ao estudo da empregabilidade, do consumo e da inflação.

4.5.1 Empregabilidade

Empregabilidade é a capacidade de conseguir um emprego, ou seja, a disponibilidade de vagas de trabalho no mercado. Campos et al. (2008 p. 161) revelam que “As preocupações referentes à empregabilidade têm aumentado nos últimos anos, e as transformações do mundo empresarial parecem exercer forte impacto sobre os padrões de atuação profissional [...]”. Com isso, buscar formação profissional, enriquecer o currículo e desenvolver competências são elementos fundamentais para aumentar as chances de conseguir um emprego.

4.5.2 Consumo

Com o avanço das tecnologias, que incitaram o surgimento de novas fontes de energias e matérias-primas, além da disponibilidade e variedade de produtos/serviços, levaram a sociedade ao consumo excessivo. Um novo modelo de celular mais moderno faz com que as pessoas tenham interesse em trocar seus aparelhos, por exemplo. Contudo, não podemos deixar de lado a preocupação com o meio ambiente.

4.5.3 Inflação

A inflação, por sua vez, é a causadora dos aumentos dos preços. Dos fatores que contribuem para o aumento dos preços, a elevação da demanda ou dos custos de produção são parte da alteração dos preços. O mercado é dinâmico e estar atento as mudanças é primordial para a sobrevivência da sociedade.

5 PSICOLOGIA POSITIVA: A SATISFAÇÃO COM A VIDA

5.1 O que é Psicologia Positiva?

Para compreendermos o que é a Psicologia Positiva é preciso entender o papel da Psicologia ao longo da história. Em uma visão científica, envolve o estudo sobre o comportamento humano e sua interação com o ambiente. Inicialmente, com ideias imersas na filosofia e como disciplina científica, envolviam a compreensão das ações e os estados subjetivos dos seres humanos. Diante do entendimento do homem social, estudos sobre a subjetividade humana nos leva a ciência psicológica (CAMBAÚVA; SILVA; FERREIRA, 1998, p. 209).

Nessa evolução da ciência psicológica, para os autores Cambaúva, Silva e Ferreira (1998, p. 222) “A psicologia se ‘desliga’ da filosofia e se configura enquanto ciência independente quando deixa de buscar a essência humana e passa a adotar métodos para não só conhecer, mas também intervir nesse ser humano”. Desta forma, essa ciência engloba o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de desordens mentais e emocionais.

Mas e a Psicologia Positiva? Pois bem, nos meios de comunicação são divulgadas muitas notícias tristes que ocorrem no mundo, como guerra, criminalidade, doenças, entre outras, que vão em contramão a percepção de felicidade, sendo causadoras de doenças como a depressão. Em meados de 1998, a Psicologia trouxe questões inerentes às causas da felicidade por meio de uma nova corrente chamada Psicologia Positiva. Essa corrente teve início quando o psicólogo Martin Seligman assumiu a presidência da APA - American Psychological Association (PALUDO; KOLLER, 2007, p. 10).

Scorsolini-Comin (2012, p. 433) destacou em seu trabalho uma indagação feita pelo professor Martin E. P. Seligman, a respeito da abordagem feita até então pela psicologia a respeito das doenças e nos aspectos disfuncionais, não abordando os aspectos positivos do desenvolvimento. Seligman é um psicólogo estadunidense, que teve como influência em sua formação a psicologia experimental e, a partir de 1990, introduziu dentro da ciência da psicologia uma nova corrente denominada Psicologia Positiva.

Nesta acepção, a Psicologia vai além de curar patologias, pois até então era vista como um recurso científico para sanar problemas como depressão, traumas e demais questões que abalam o convívio do ser humano em sociedade. Com a PsP, pode-se melhorar a qualidade de vida das pessoas, diante a compreensão de aspectos virtuosos da vida, em vez de curar ou tratar as patologias, busca-se preveni-las.

Entre 1970 e 2006 havia poucos trabalhos científicos que tratavam sobre “Felicidade” (4711) em comparação com os trabalhos sobre “Depressão” (110382) publicados na PsycInfo, um banco de dados em pesquisas que se referem a Psicologia. Desta forma, Seligman e Csikszentmihalyi publicaram um trabalho que faziam uma crítica a Psicologia e a importância de uma abordagem científica sobre os aspectos positivos da vida humana, como a esperança, a criatividade, a coragem, a felicidade, entre outros (PALUDO; KOLLER, 2007, p. 10).

Seligman (2009, p. 15) revela que “[...] a felicidade pode aumentar e se estender. [...] a Psicologia Positiva, ensina como conseguir isso [...]”. A forma como encaramos a vida tem relação no comportamento humano diante a ela. Desenvolver emoções positivas, por exemplo, revelam os passos para a construção da felicidade. Seligman (2009, p. 58) completa que “sentimentos positivos em relação a uma pessoa ou objeto provocam aproximação, enquanto sentimentos negativos provocam afastamento”. A felicidade é um resultado da aproximação aos aspectos positivos da vida e, desta forma, a satisfação com a vida será o conjunto de elementos que contribuam com o bem-estar do indivíduo.

5.2 Precusores

5.2.1 Mihaly Csikszentmihalyi

Nascido em 29 de setembro de 1934, em Fiume, Itália, é Psicólogo e Professor, suas pesquisas envolvem a Psicologia Positiva, Criatividade e Motivação. Diante a compreensão sobre o sentido da vida e a felicidade, desenvolveu a Teoria de Flow (Fluxo). De acordo com Csikszentmihalyi (1999, p. 26), “Não queremos realmente a riqueza, ou saúde, ou a fama por si sós – queremos essas coisas porque esperamos que elas nos tornem felizes”. A busca pela felicidade é um norteador para a vida e não é a riqueza material que definirá quão felizes as pessoas são.

Seus trabalhos intensificam a importância da construção da felicidade. As pessoas querem uma vida boa e feliz, mas colocam a felicidade nos bens materiais, acham que uma casa grande, um carro novo ou roupas de marcas são necessidades na ilusão de que a felicidade está no *status* social e na ausência desses bens tornam-se frustradas e infelizes. Temos que incluir outras questões que colaboram para a infelicidade, como doenças, tragédias e violência, mas a PsP destaca a construção do bem-estar e, conseqüentemente, as pessoas se tornaram mais fortes diante aos problemas. Na figura 04, podemos observar Mihaly Csikszentmihalyi.



Figura 04 - Mihaly Csikszentmihalyi

Fonte: <https://amenteemaravilhosa.com.br/mihaly-csikszentmihalyi-experiencias-otimas/>

5.2.2 Martin Seligman

Nascido em 12 de agosto de 1942, em Albany, Estados Unidos da América, Seligman é um Psicólogo e um defensor da importância da felicidade. Foi Presidente da Associação Americana de Psicologia (APA) e publicou mais de 20 livros. Seligman é conhecido como o “Pai da Psicologia Positiva”.

Diante seus trabalhos, destaca-se as observações feitas por Araújo (2013, p. 753).

O psicólogo Martin Seligman, um dos pioneiros da Psicologia Positiva (PsP), escreveu um livro intitulado *Florescer - uma nova e visionária interpretação da felicidade e do bem-estar* (2011), que tenta mostrar esse paradigma da Psicologia fora do âmbito científico. O autor dos livros "Felicidade Autêntica" (2002) e "Otimismo aprendido" (2004) apresenta em sua nova publicação aspectos teóricos e práticos para desenvolver o otimismo, a motivação e as características da resiliência que são necessárias para que as pessoas desenvolvam o bem-estar psicológico (ARAÚJO, 2013, p. 753).

A felicidade, conforme explicado anteriormente, pode ser aprendida e os problemas que os indivíduos vêm desenvolvendo ao longo da sua vida podem ser prevenidos ou interpretados de maneira mais branda, pois com o desenvolvimento de elementos como a motivação, da capacidade de superar momentos ruins ou mesmo a visão otimista sobre a vida, são capazes de colaborar com o bem-estar e, conseqüentemente, caminharem para a compreensão de uma vida feliz. Na figura 05, podemos observar Martin Seligman.



Figura 05 - Martin Seligman

Fonte: <https://pt.thpanorama.com/blog/psicologia/martin-seligman-biografia-y-teoras-principales.html>

5.3 Modelo PERMA de Martin Seligman

A introdução do Modelo PERMA, abreviação em inglês para: **P**ositive **E**motion, **E**ngagement, **R**elationship, **M**eaning e **A**ccomplishment, traduzindo para o português:

Emoções Positivas, Engajamento, Relacionamento, Propósito e Realizações, respectivamente, abrangem a discussão sobre os elementos que contribuem para a percepção da felicidade, pois a Psicologia Positiva aponta a construção da felicidade e, posteriormente, a satisfação com a vida.

Este Modelo foi desenvolvido por Martin Seligman e, de acordo com Reston (2018, n./p.), o Modelo Perma ajuda a encontrar a felicidade por meio dos 5 elementos apresentados, dos quais formam com segurança a base para uma vida feliz e próspera. Neste sentido, Csikszentmihalyi (1999, p. 29) revela que “Quando nos sentimos ativos e fortes, temos maior probabilidade de nos sentirmos felizes, de modo que, com o tempo, a escolha do que fazemos também afetará a nossa felicidade”. Assim, compreende-se a importância da construção do bem-estar para alcançar a felicidade. Por esse ângulo, nos subitens a seguir encontramos a compreensão sobre cada um desses elementos.

5.3.1 *Positive Emotion* (Emoções Positivas)

Aportuguesado, as Emoções Positivas consistem em um trabalho sobre as percepções das coisas que nos fazem bem, assim a abertura para bons pensamentos e a vivência de boas experiências contribuíram para o bem-estar. Ao tratar das Emoções Positivas, podemos compreendê-las por meio da construção do comportamento positivo, pois seus resultados serão percebidos nos relacionamentos, na execução das tarefas, na criatividade e até mesmo na saúde física do indivíduo de forma positiva.

5.3.2 *Engagement* (Engajamento)

O Engajamento ou Compromisso define a posição do indivíduo quanto às atividades desenvolvidas, de modo que quanto maior seu envolvimento melhor serão os resultados, pois entra-se em um estado de Flow (Fluxo). Conforme Csikszentmihalyi (1999, p. 38), “Quando as metas são claras, o feedback compatível e os desafios e habilidades estão equilibrados, a atenção se torna ordenada e recebe total investimento”. O envolvimento com as atividades pessoas ou profissionais tornam-se naturais (CSIKSZENTMIHALYI, 1999, p. 36).

O fluxo costuma ocorrer quando uma pessoa encara um conjunto claro de metas que exigem respostas apropriadas. É fácil entrar em fluxo em jogos como xadrez, tênis e pôquer, porque eles possuem metas e regras para ação que tornam possível ao jogador agir sem questionar o que deve ser feito e como fazê-lo. Durante o jogo, o jogador vive em um mundo reservado onde tudo está em preto-e-branco [clareza de metas e regras] (CSIKSZENTMIHALYI, 1999, p.36).

A realização das etapas e seu feedback compreendem o envolvimento do indivíduo com a sua vida e trabalho e com isso o resultado é observado pelo compromisso com as suas atividades.

5.3.3 *Relationship* (Relacionamento)

O terceiro elemento deste modelo é o Relacionamento. Sabe-se que os seres humanos são seres sociais e a interação com outras pessoas é uma necessidade, desta forma é importante considerar o Trabalho do Psicólogo Abraham Maslow, que consiste na definição das necessidades humanas em 5 níveis: a primeira necessidade são as fisiológicas, em seguida vêm as de segurança, as sociais, as de auto estima e as auto realização. Neste sentido, cabe a observação quanto às necessidades sociais (CHIAVENATO, 2003, p. 330):

Dentre as necessidades sociais estão a necessidade de associação, de participação, de aceitação por parte dos companheiros, de troca de amizade, de afeto e de amor.

Quando as necessidades sociais não estão suficientemente satisfeitas, o indivíduo torna-se resistente, antagônico e hostil em relação às pessoas que o cercam. Em nossa sociedade, a frustração das necessidades de amor e de afeição conduz à falta de adaptação social, ao isolacionismo e à solidão. Dar e receber afeto são importantes forças motivadoras do comportamento humano.

A relação com outras pessoas é uma necessidade humana, pertencer a um grupo e compartilhar suas emoções são essenciais na vida, contudo observa-se que é preciso construir de relações positivas.

5.3.4 *Meaning* (Propósito)

Significado ou Propósito diz respeito às questões que dão sentido à vida, seja no trabalho, religião, família ou em trabalhos sociais. Os seres humanos precisam encontrar razões que deem significado à vida e, assim, evitam problemas, como a depressão.

5.3.5 *Accomplishment* (Realizações)

As realizações potencializam a compreensão do bem-estar, neste elemento compreende as coisas que podemos realizar, como as metas pessoais. Pode-se incluir também as realizações e conquistas realizadas, essas representam a satisfação de ter feito e contribuirá com a visão otimista para o futuro.

5.4 Satisfação com a vida

5.4.1 Qualidade de Vida

O termo Qualidade de Vida (QV) pode ser definido diante sua abordagem, Seidl e Zannon (2004, p. 580) destacam que essa definição parte de duas vertentes. “Na linguagem cotidiana, por pessoas da população em geral, jornalistas, políticos, profissionais de diversas áreas e gestores ligados às políticas públicas”, conforme Bowling e Brazier (1995 *apud* SEIDL; ZANNON, 2004, p. 580), e “no contexto da pesquisa científica, em diferentes campos do saber, como economia, sociologia, educação, medicina, enfermagem, psicologia e demais especialidades da saúde”, de acordo com Rogerson (1995 *apud* SEIDL; ZANNON, 2004, p. 580).

A discussão sobre QV envolve o posicionamento dos indivíduos diante a diversos elementos da vida humana e é considerada a partir da percepção de fatores que contribuem com o seu bem-estar físico, mental e espiritual, pois esses fatores são importantes diante a configuração da vida em sociedade. De acordo com Pereira, Teixeira e Santos (2012, p. 241) “a qualidade de vida vem de um movimento dentro das ciências humanas e biológicas no sentido de valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida”.

Abordar o tema não é uma tarefa simples, devido a sua complexidade, pois envolve o estudo sobre as particularidades em que os indivíduos estão dispostos em uma sociedade, ou melhor, aos diferentes grupos em que pertencem, como a família, o trabalho, os amigos e os fatores decorrentes dessas relações. Em uma sociedade heterogênea, com grandes diferenças sociais, o estudo sobre a QV representa a atenção quanto a questões econômicas e sociais de um povo. Segundo Giacomoni (2004, p. 43):

Diferentes abordagens vêm investigando a qualidade de vida das pessoas ao longo do tempo. A Economia avalia a qualidade de vida das sociedades através da quantidade de bens, mercadorias e serviços que são produzidos pelas comunidades.

Já os cientistas sociais adicionam à avaliação objetiva da Economia indicadores sociais importantes como: baixas taxas de crime, expectativa de vida, respeito pelos direitos humanos e distribuição equitativa dos recursos. Uma terceira abordagem de definição e avaliação da qualidade de vida é o bem-estar subjetivo.

As definições apresentadas sobre a QV revelam que se trata de um tema abrangente e complexo, desta forma deve-se aprofundar os estudos nos elementos que colaboram com a percepção positiva em suas abordagens, para que os índices sejam satisfatórios, por exemplo, quando tratamos sobre a abordagem econômica. Espera-se que as mercadorias e serviços produzidos por uma Nação sejam suficientes para suprir a demanda de sua população.

A Teoria Hedonista, ciência que envolve como nos sentimos a cada momento, diz que a QV é o resultado da subtração dos momentos bons menos os momentos ruins (SELIGMAN, 2009, p. 24). Nesta percepção, o estudo sobre QV é importante para a compreensão político-social de um Estado e, principalmente, para adoção de medidas públicas para elevação positiva desses índices.

5.4.2 Os Componentes da Qualidade de Vida

Considerando a amplitude que envolve a QV, Llobet et al. (2011, p. 02) destacou que o conceito de QV vem evoluindo nos últimos anos, de uma abordagem materialista para uma preocupação com os aspectos subjetivos. Há uma tendência para a compreensão da QV por meio da identificação dos componentes objetivos e subjetivos da vida, deste modo os subcomponentes da qualidade de vida podem ser identificados por meio da análise do bem-estar objetivo e do bem-estar subjetivo.

O termo bem-estar vem sendo aplicado dentro da psicologia como uma corrente investigativa sobre razões ligadas a aspectos motivacionais dos seres humanos. Foi essa abordagem que trouxe para a ciência psicológica a Psicologia Positiva. A PsP é explicada por Paludo e Koller (2007) como “[...] um novo movimento científico intitulado Psicologia Positiva, que, nessa nova proposta científica promete melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e prevenir as patologias”, dando força aos estudos ligados a felicidade humana, ao invés da ênfase dada por muito tempo pela psicologia aos problemas mentais.

Em um contexto dado às questões que buscam o desenvolvimento humano, por meio da busca/compreensão da felicidade, o objeto de estudo da Psicologia Positiva passa a ser o Bem-estar. Para Scorsolini-Comin (2011, p. 433):

Essa mudança de nomenclatura surgiu a partir de diversos questionamentos que destacavam a felicidade como um conceito complexo de ser operacionalizado em termos de um construto psicológico. A expressão bem-estar, em contrapartida, possui uma aceitação maior nos meios científicos e acaba por resumir de modo mais adequado a proposta desse referencial. Uma nova definição de Psicologia Positiva seria, então, a ciência que investiga o bem-estar.

Nesse sentido, Albuquerque e Tróccoli (2004, p. 153) afirmam que: “O estudo do Bem-Estar Subjetivo (BES) busca compreender a avaliação que as pessoas fazem de suas vidas”. Dos elementos em que as pessoas estão expostas, as fazem perceber e/ou medir sua qualidade de vida. Como um subcomponente da QV, a BES envolve questões ligadas à emoção, ou melhor, a avaliação feita dos fatores que venham a contribuir com essa percepção pelo exposto aos domínios da satisfação com a vida. Segundo Silveira et al. (2015, p. 273), os domínios aferidos para um julgamento sobre a satisfação com a vida, como o trabalho, a saúde, os relacionamentos, entre outros, são condicionantes para essa avaliação.

Quadro 08 - Os componentes da Qualidade de Vida

Qualidade de Vida		
Bem-Estar Objetivo	Bem-Estar Subjetivo	
Indicadores Econômicos	Componentes Afetivos	Componentes Cognitivos
	Felicidade	Satisfação com a vida
Indicadores Sócios-demográficos	Aspectos Positivos	Satisfação com domínios específicos
	Aspectos Negativos	

Fonte: Adaptado de Rodrigues (2007, p. 30)

Dos domínios, o indivíduo faz uma avaliação geral da sua vida e por meio dos fatores em que estão expostos compreenderão sobre sua satisfação com a vida e, o trabalho tem grande peso nessa percepção, segundo Gonçalves (2006, p. 25), “a satisfação de vida é representada pelo autorrelato de como a pessoa percebe a sua vida em relação ao presente, ao passado e às expectativas em relação ao futuro, em vários domínios”, em especial o domínio “trabalho”, uma vez representa peso crucial nesta percepção, pois grande parte da vida humana é destinada ao exercício de atividades em prol da manutenção da vida. Cotrim (1993, p. 152) ressalta que: “O trabalho é o instrumento de progresso social e realização individual”. Então, trabalhar é uma ação social em que cada ser humano desempenha uma função para qual foi contratado, contribuindo para o fortalecimento da cultura e da economia do país. E nesse sentido Gonçalves et al. (2013, p. 65) dizem que:

A qualidade de vida no trabalho tem sido utilizada como indicador das experiências humanas no local de trabalho e do grau de satisfação das pessoas que desempenham o trabalho. Qualidade de vida implica um profundo respeito pelas pessoas para alcançar níveis elevados de qualidade e produtividade, as organizações precisam de pessoas motivadas, que participam ativamente nos trabalhos que executam e que sejam adequadamente recompensadas pelas suas contribuições.

E ainda, essa discussão é válida diante a um mercado cada vez mais competitivo, onde a satisfação tem peso na procura por um emprego e em seu exercício. De acordo com Santos (1997), “Para garantir um bom emprego nos dias de hoje, já não bastam mais anos de estudo, título de bacharel, cursos noturnos de inglês e conhecimento em computação. [...] as empresas procuram jovens ambiciosos, críticos, criativos, atualizados e flexíveis”.

Outra reflexão quanto ao bem-estar subjetivo é dada aos grupos sociais, como a família, que representam grande importância na formação do indivíduo. Dos domínios apresentados, o indivíduo é exposto às diversas experiências, que definem sua percepção de vida, em boa ou ruim.

De todo modo, a ideia central é a percepção da qualidade de vida, que pode ser medido através de métodos científicos que norteiam a compreensão do bem-estar e está abraçado pela Psicologia Positiva. A felicidade, por sua vez, representa o estar/ser feliz, visto que quando não os indivíduos apresentarão problemas na vida em sociedade. Seligman (2009, p. 79) nos apresenta a fórmula da felicidade: “ $H=S+C+V$ em que H (happiness) é o seu nível constante de felicidade, S (set range) são seus limites estabelecidos, C (circumstances) são as circunstâncias da vida e V (voluntary) representa os fatores que obedecem ao controle voluntário”. Então, a felicidade é uma construção e, com isso, a psicologia positiva contribuirá com nossa realização de forma permanente.

A somatória entre os fatores que contribuem com a satisfação com o trabalho, família, saúde, entre outros, a visão particular da vida e as emoções positivas, subtraídas as emoções negativas, como o cansaço e o estresse, responde o quanto você é feliz. Para encontrar tal resultado, (sou feliz?), de todos os domínios apresentados, o trabalho tem uma forte representação na vida das pessoas pela configuração da sociedade dada pelo capitalismo. A

formação acadêmica é vista como a oportunidade de crescimento econômico e social dos indivíduos. Das oportunidades, o ensino profissional, definido pela Secretaria da Educação (200-?) como: “uma Modalidade de Ensino encontrada na Educação Básica, sua oferta se dá através de Cursos Técnicos, de Formação Inicial e Continuada - FIC (qualificação) e de Formação de Docentes”, é uma proposta de uma formação ligada à demanda do mercado de trabalho que diante a formação de mão de obra qualificada e inserção do egresso no mercado de trabalho, contribuem com sua satisfação de vida.

6 MÉTODO

O método utilizado neste trabalho foi o da pesquisa qualitativa e exploratória, por envolver a compreensão da percepção e satisfação dos egressos dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri. A aplicação de uma pesquisa qualitativa envolve, conforme Martins (2004, p. 292), “[...] análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais”. Completa revelando que “a variedade de material obtido qualitativamente exige do pesquisador uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva”. Com isso, a dedicação com a presente pesquisa refletiu em seus resultados, compromisso firmado neste programa de mestrado.

Também classificamos a pesquisa como descritiva, por envolver o IF Goiano – Campus Avançado Ipameri e os cursos que são oferecidos por ele. Para Gil (2008, p. 29), na pesquisa descritiva busca-se descrever as características de determinada população ou fenômeno e estabelecer possíveis relações entre as variáveis. Incluem-se aqui as pesquisas que têm por objetivo levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população a respeito de um determinado tema ou situação vivenciada. A presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos da UFRRJ, por meio do Processo N° 23083.024555/2019-98, aprovado no Despacho N° 18644, conforme o Anexo V.

6.1 Participantes

O *campus* certificou 117 pessoas, no limite de tempo até 2018, que são egressos dos seguintes cursos: Técnico em Informática; Técnico em Administração; Técnico em Redes de Computadores; e Técnico em Comércio, seja na modalidade concomitante/subsequente ou de cursos integrados. A modalidade concomitante tem como característica o discente cursando o ensino médio, mesmo que seja em outra instituição de ensino, na modalidade subsequente o discente deve ter concluído o ensino médio, enquanto que o concomitante/subsequente diz respeito a junção dos dois públicos no mesmo curso ofertado.

Para a pesquisa, a população considerada são os 117 alunos certificados pelo IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, até o ano de 2018. Segundo Gercino (2002, n./p.), para calcular a amostra mínima utiliza-se a fórmula: $N = n * n_0 / n + n_0$, onde: n é o tamanho da população, n_0 uma primeira aproximação para o tamanho da amostra (100) e N o tamanho da amostra. Deste modo, aproximando para mais, temos uma população de 54 participantes, de ambos os sexos, entre 18 a 50 anos de idade, residentes em Ipameri e cidades circunvizinhas, dos quais foram feitas as investigações dos egressos presentes no Encontro de Egressos e busca a campo para complemento da população.

6.2 Instrumento

Elaboramos um questionário misto, com perguntas orientadas a explorar como o IF Goiano contribuiu com sua inserção no mercado de trabalho, quais as contribuições para o exercício profissional, sua satisfação com o trabalho e a aplicação de ações empreendedoras.

6.3 Procedimento

O questionário foi aplicado, individualmente, durante a realização do evento de “Encontro de Egressos”, realizado no dia 20 de novembro de 2019, no Auditório do IF

Goiano - Campus Avançado Ipameri como parte das Ações de Extensão deste campus Avançado e por iniciativa desta pesquisa. Foram convidados por meio de convites nas redes sociais, telefone e pessoalmente. No evento compartilharam suas experiências, planos acadêmicos e profissionais, visitaram o espaço escolar e conheceram os novos equipamentos e mudanças feitas na instituição, além de reverem os amigos, professores e técnicos administrativos.

6.4 Análise dos dados

Para a análise de dados obtidos com a referida pesquisa, destacamos que as respostas do questionário aplicado aos participantes foram categorizadas em frequência simples e percentual, de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (2011, p. 131). Para investigar, quanto aos participantes, a satisfação com a vida no domínio profissional, a categorização, conforme Bardin (2011, p. 148), foi baseado em um processo estrutural composto por duas etapas: (i) Inventário e (ii) Classificação, que, respectivamente, têm por finalidade (i) isolar os elementos observados na pesquisa e (ii) organiza os elementos selecionados.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram coletados em três etapas. A primeira foi a aplicação do Pré-Teste, a segunda no Evento: “Encontro de Egressos” e a terceira na Pesquisa a Campo, para pudéssemos completar a amostra (54 participantes). O Pré-Teste ocorreu no dia 06 de novembro de 2019, pois, de acordo com Gil (1999, p. 134), “o pré-teste de um instrumento de coleta de dados tem como objetivo assegurar-lhe validade, clareza dos termos e precisão”. Esse instrumento garantiu a aplicabilidade do questionário na próxima etapa.

A segunda etapa ocorreu no dia 20 de novembro de 2019, no período noturno, com o Encontro de Egressos, evento destinado a realização desta pesquisa e como ação de acompanhamento de egressos, conforme o Art. 3º do Regulamento da Política de Egressos do IF Goiano (Anexo III) são “ações para acompanhar o egresso em sua trajetória de formação e de atuação profissional na perspectiva de inserção e qualificação para o mundo do trabalho e retroalimentação do processo de extensão, ensino, pesquisa e inovação na Instituição” (IF GOIANO, 2019). Na figura 6, podemos ver a interação com os egressos durante o evento.



Figura 06 - Encontro de Egressos 2019

Fonte: acervo da instituição

Na oportunidade, os egressos foram recebidos pelos professores e técnicos administrativos presentes que compartilharam suas experiências. Após o término do evento, participaram de uma Feira do Empreendedor, organizado pelos discentes do curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, como parte do evento “Semana de Gestão e Empreendedorismo”, que ocorreram simultaneamente.

Na terceira etapa, foi necessária realização da Pesquisa a Campo, pois participaram do evento 70 pessoas, entre professores, técnicos administrativos e egressos, além dos egressos

de cursos superiores. Contudo, foi necessário ir em busca de mais 16 participantes para completar a amostra (54 participantes), que ocorreu entre os dias 21 e 26 de novembro de 2019.

A pesquisa ocorreu por meio da aplicação de um questionário contendo 11 perguntas que abordavam sobre a satisfação do egresso dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri em relação ao Mercado de Trabalho. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (Anexo II) e responderam à pesquisa (Anexo I). Neste sentido, as considerações sobre a categorização das perguntas realizadas aos egressos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri estão analisadas a seguir:

a) Questão Nº 01 – Você é egresso (a) de qual curso ofertado por este campus avançado? Nessa abordagem, considera-se os cursos técnicos em Comércio e Redes de Computadores, ambos Integrados ao Ensino Médio, e os cursos técnicos concomitantes/subsequente em Administração, Técnico em Redes de Computadores e Técnico em Informática.

Tabela 1 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 01

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Técnico em Administração	25	46,30
Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio	18	33,3
Técnico em Redes de Computadores	5	9,26
Técnico em Informática	3	5,56
Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio	3	5,56
Total	54	100,

Os cursos técnicos podem ser ofertados na configuração integrado, concomitante ou subsequentes. No Campus Avançado Ipameri, conforme a Tabela 1, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 01, dos cinco cursos citados, dois deixaram de ser ofertados até o presente momento, o Técnico em Informática com 5,56% de participação na pesquisa e o Técnico em Administração com 46,30% de participação. O Técnico em Redes de Computadores obteve 9,26% de participação, o Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio obteve 5,56% de participação e o Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio 33,33% de participação na referida pesquisa.

b) Questão Nº 02 – Você formou em qual ano/semestre? Diante a participação na pesquisa, na tabela 2, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 02, destacamos a conclusão do curso.

Tabela 2 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 02

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
2018	20	37,04
2017	14	25,93
2016	12	22,22
2015	5	9,26
Não respondeu	3	5,56
Total	54	100,

A maior presença no Encontro de Egressos de 2019 foram dos concluintes do ano de 2018, com 37,04%, abaixo os concluintes de 2017 com 25,93%, os presentes que concluíram em 2016 são 22,22% dos participantes, os de 2015 apenas 9,26% estiveram presentes. 5,56% dos participantes não responderam essa questão. De acordo com o PDI (2018, p. 71), “O IF Goiano considera egresso o aluno que efetivamente concluiu o curso, o estágio e outras atividades previstas no plano de curso, e está apto a receber ou já recebeu a certificação de conclusão do curso”.

c) Questão N° 03 – Qual seu sexo? A representatividade na questão de gênero dos participantes do Encontro de Egressos de 2019 é representada na tabela 3, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 03.

Tabela 3 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 03

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Feminino	41	75,93
Masculino	12	22,22
Não respondeu	1	1,85
Total	54	100,

Observa-se que 75,93% dos participantes do evento são mulheres, 22,22% são homens e 1,85% não responderam. Verifica-se que os eventos realizados pelo IF Goiano, conforme o PDI (2018, p. 74), visam promover “a participação das mulheres das comunidades externas nas ações, de forma a ampliar seu protagonismo na busca de seu desenvolvimento profissional e pessoal”. O resultado dessa pesquisa revela a representatividade das mulheres.

d) Questão N° 04 – Por que você escolheu um curso Técnico no IF Goiano – Campus Avançado Ipameri? Nesta questão, foram definidas as categorias, conforme observado na tabela 4, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 04 da qual podemos identificar o posicionamento dos egressos diante as razões que contribuirão com sua decisão em estudar nesta instituição.

Tabela 4 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 04

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Qualidade da instituição e/ou curso	25	37,88
Melhorar o currículo	16	24,24
Aprendizagem	16	24,24
Ensino Público e Gratuito	3	4,55
Horário do curso/local	3	4,55
Indicação de amigos	2	3,03
Duração do curso	1	1,52
Total	66	100,

A pesquisa identificou que 37,88% dos participantes levaram em consideração a qualidade da instituição de ensino e do curso ofertado para a escolha de um curso neste campus avançado. De acordo com Mendes (2009, p. 69), “[...] a educação passa a ser um ato de intervenção no mundo, e, para que haja intervenção, é necessária uma prática docente formadora, compromissada, correta, ética, de forma que seja realmente humana”. Desta forma, identificamos que é uma preocupação do discente uma educação de qualidade. 24,24 % dos participantes levaram em consideração a construção de um currículo mais competitivo,

pois identificaram que o curso contribuiria com a melhoria do seu currículo e, conseqüentemente, contribuiria com mais chances no mercado de trabalho.

Quanto a aprendizagem, 24,24% entraram no IF Goiano – Campus Avançado Ipameri para aumentar seus conhecimentos. Apenas 4,55% destacaram que a escolha pelo curso/campus foi pelo ensino público e gratuito. Sobre a duração do curso, apenas 1,52%, colocou em pauta esse critério, tendo em vista os cursos técnicos concomitantes/subseqüentes. Sobre o horário de oferta do curso, apenas 4,55% levaram esse ponto em consideração. Por fim, 3,03% vieram para a referida instituição por indicação de amigos.

e) Questão N° 05 – Aborda quanto a empregabilidade, na tabela 5, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 05, indicam as respostas dos participantes.

Tabela 5 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 05

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Desempregado	23	42,59
Empregado em uma empresa privada	18	33,33
Empregado em uma empresa pública	6	11,11
Empreendedor	4	7,41
Empreendedor em paralelo com outro trabalho	3	5,56
Total	54	100,

No momento da aplicação da pesquisa, 42,59% dos participantes se encontravam desempregados, contudo vale destacar que 38,89% dos participantes eram oriundos do curso técnico integrado, conforme dados da tabela 1 e após a conclusão do ensino médio iniciam a vida acadêmica no ensino superior, por conta disso justifica-se o alto índice desta categoria. Os empregados em empresas privadas representam 33,33% dos participantes e de empresas públicas 11,11%. Dos participantes que empreendem em paralelo com outro trabalho são 5,56% e 7,41% são empreendedores, somados essas duas últimas categorias, têm-se 12,97% dos participantes que desenvolveram um negócio próprio.

Oliveira e Piccinini (2011, p. 1518) destacam que o Mercado de Trabalho vem sofrendo grandes transformações tecnológicas. Compreender esse mercado é um desafio e, principalmente, encontrar uma vaga de trabalho.

f) Questão N° 06 – O IF Goiano – Campus Avançado Ipameri contribuiu com sua inserção no mercado de trabalho? As respostas desta questão estão categorizadas na tabela 6, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 06.

Tabela 6 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão N° 06

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Sim	31	57,41
Não	18	33,33
Não Respondeu	5	9,26
Total	54	100,

Quanto a contribuição do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, com a inserção do egresso no mercado de trabalho, um total de 57,41% responderam que sim, demonstrando aspectos positivos quando a visão de mercado e sobre a certificação oriunda desta instituição. Diante as respostas desta categoria, podemos destacar duas, em especial:

- “Sim, [...] o conhecimento adquirido no instituto me fez destacar em relação a outros candidatos”.

- “Sim, pois abri meu próprio negócio”.

As respostas demonstram o peso da certificação do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri para os egressos no momento de entrarem para o Mercado de Trabalho. Um percentual de 33,33% respondeu que a instituição não contribuiu com sua inserção no mercado de trabalho e 9,26% não responderam esta pergunta.

g) Questão Nº 07 – Você está satisfeito com sua remuneração? As respostas desta questão estão categorizadas na tabela 7, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 07.

Tabela 7 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 07

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Sim	21	38,89
Não Respondeu/Trabalha	18	33,33
Não	14	25,93
Parcialmente	1	1,85
Total	54	100,

Esta questão é bastante relativa, pois refere-se à percepção do indivíduo sobre o salário percebido. 38,89% disseram estar satisfeitos com sua remuneração, identificando o cargo e suas atribuições na empresa, não satisfeitos representam 25,93% dos participantes e 33,33% não responderam ou não recebem nenhum tipo de remuneração neste momento, principalmente os egressos dos cursos técnicos integrados, pois seguiram com a carreira acadêmica. Por fim, apenas 1,85% respondeu parcialmente sobre sua percepção salarial.

Silveira et al (2015, p. 273) destacam que a satisfação com a vida envolve domínios como a saúde, o trabalho, a moradia, a autonomia, entre outros, com isso, diante o exposto com os resultados obtidos nesta pergunta, podemos observar que o indivíduo, por meio de uma avaliação individual, da qual a remuneração percebida faz parte, compreenderá sua satisfação com a vida.

h) Questão Nº 08 – Quais as dificuldades encontradas após o término do curso? As respostas estão categorizadas na tabela 8, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 08.

Tabela 8 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 08

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Falta de oportunidades	33	53,23
Não apresentou dificuldades	8	12,90
Falta de Experiências	7	11,29
Ingresso no ensino superior	7	11,29
Salários baixos	1	1,61

Concorrência do mercado	1	1,61
Desemprego	1	1,61
Falta de concurso na área de formação	1	1,61
Não respondeu	3	4,84
Total	62	100,

Quanto as dificuldades encontradas após o término do curso técnico no IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, 53,23% dos participantes identificaram que a principal dificuldade após a conclusão do curso foi a falta de oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho. A falta de experiências profissionais é representada por 11,29% dos participantes. Das respostas obtidas com o questionário, destaca-se a de um participante, que relatou que a maior dificuldade encontrada é: “*Encontrar trabalho na área de estudo*”.

Não apresentaram dificuldades 12,90% dos participantes. Apenas 1,61% pontuou sobre os baixos salários, 1,61% citou sobre a concorrência do mercado de trabalho, 1,61% quanto ao Desemprego e 1,61% quanto a falta de concursos na sua área de formação. Nessa acepção, 11,29% responderam sobre o ingresso no ensino superior e apenas 4,84% não responderam esta pergunta.

i) Questão Nº 09 – Como o curso contribuiu com sua visão sobre o mercado de trabalho? As respostas estão categorizadas na tabela 9, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 09.

Tabela 9 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 09

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Compreender o mercado de trabalho	34	61,82
Aprender sobre mais sobre gestão	14	25,45
Entender o processo de abertura de uma empresa	3	5,45
Valorização da mão de obra	1	1,82
Não ajudou	1	1,82
Não respondeu	2	3,64
Total	55	100,

Diante as respostas da questão acima, 61,82% responderam que o curso contribuiu para compreensão do mercado de trabalho, demonstrando sua complexidade e funcionamento. 25,45% disseram que o curso possibilitou o aprendizado sobre gestão e negócios. 5,45% dos participantes identificaram o aprendizado sobre o processo de abertura de uma empresa. 1,82% dos participantes responderam quanto a valorização da mão de obra e os mesmos 1,82% respondeu que o curso não ajudou a entender sobre o mercado e trabalho. Apenas 3,64% não responderam essa pergunta.

j) Questão Nº 10 – Você desenvolve alguma atividade autônoma ou pensa em se tornar-se o dono do seu próprio negócio? As respostas estão categorizadas na tabela 10, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 10.

Tabela 10 - Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 10

Categorias	Frequência Simples	Frequência Percentual
Quer ter seu próprio negócio	26	48,15
Não pensa em ter seu próprio negócio	19	35,19
Atuante como autônomo	9	16,67
Total	54	100,

Podemos observar que atuam como profissional autônomo 16,67% dos participantes e 48,15% pensam em ser donos do próprio negócio. 35,19% responderam que não pensam em ter sua empresa.

l) Questão Nº 11 – Você gostaria de acrescentar alguma coisa? Neste sentido, são destacadas as seguintes respostas:

- *“Gostaria de ressaltar sobre o diferencial do corpo docente do instituto, que são ótimos professores que contribuíram muito no meu crescimento intelectual”.*

- *“Muito obrigada Campus Avançado Ipameri”.*

- *“[...] o IF foi mais que uma escola, conheci pessoas que levarei por toda vida”.*

Diante a aplicação do referido questionário, essas 11 perguntas são norteadoras para compreensão dos objetivos da pesquisa, pois prima pelo entendimento sobre a contribuição desta instituição com a entrada dos participantes no mercado de trabalho, pelo desenvolvimento da prática empreendedora, pela importância da formação técnica para a prática profissional e para o significativo acompanhamento dos egressos.

Identificamos que a escolha de um curso técnico, conforme identificado na Tabela 4, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão nº 04, em especial pela instituição ofertante, envolve a qualidade do ensino e as atividades desempenhadas durante o curso e, ainda, o enriquecimento do currículo por meio do aprendizado obtido.

Quanto a contribuição do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri para a entrada no mercado de trabalho, podemos observar na tabela 6, frequências e percentuais das categorias da questão nº 06, que 57,41% dos participantes responderam que “sim”, ou seja, esta instituição colaborou para a entrada dos egressos no mercado de trabalho, o que consideramos como um percentual significativo, pois a característica de um curso técnico é a aplicação profissional.

Diante a investigação sobre a prática empreendedora, conforme indicado na tabela 10, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão nº 10, destaca-se que 48,15% dos participantes apresentam o desejo de ter o seu próprio negócio e, por fim, destaca-se sobre a visão do mercado de trabalho, pois no curso, com as aulas práticas e teóricas, nas visitas técnicas realizadas e nos eventos, a discussão sobre tópicos emergentes fazem parte do processo ensino-aprendizagem e isso resulta na compreensão do mercado de trabalho e, posteriormente, na atuação profissional.

Na Tabela 09, Frequências e Percentuais das Categorias da Questão Nº 09, foi investigado sobre a contribuição do curso com a visão sobre o mercado de trabalho e 61,82% dos egressos destacaram de forma positiva que o curso contribuiu com uma visão sobre o mercado de trabalho.

Diante aos questionamentos, podemos destacar o quanto é importante essa abordagem junto aos egressos, preocupação regulamentada pelo ERA (Anexo IV), visto que dinamiza o

processo de ensino-aprendizagem e acompanha, estrategicamente, os egressos por meio das ações de extensão do IF Goiano.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa intitulada “Satisfação dos egressos dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri em relação ao mercado de trabalho” reflete a abordagem sobre os egressos dos cursos Técnicos em Administração, Informática e Redes de Computadores, na modalidade subsequente/concomitante e os cursos Técnicos em Comércio e Redes de Computadores Integrados ao Ensino Médio, deste Campus Avançado, a partir da indagação sobre sua satisfação, já mencionado, e quanto a contribuição para seu bem-estar subjetivo em relação a satisfação com a vida. Desta forma, a pesquisa permitiu o alcance de seus objetivos.

Participaram desta pesquisa 54 egressos, por meio de um questionário com 11 questões que abordavam sobre os seguintes objetivos: a) “Investigar, na perspectiva dos participantes, a contribuição do curso em sua inserção no mercado de trabalho”, que revelaram que o Campus Avançado Ipameri, diante suas ações de ensino, pesquisa e extensão vem desempenhando com excelência sua missão. b) “Verificar, segundo os participantes, se o curso proporcionou a prática empreendedora”, que revelou que as discussões realizadas durante o curso sobre competitividade, inovação e criatividade são essências para o sucesso. c) “Compreender a contribuição da formação técnica na prática profissional”, contribuiu para historicizar a educação profissional; e d) “Fomentar as discussões quanto a importância do acompanhamento dos egressos nas instituições de ensino, seja elas, públicas ou particulares”, pois fizeram parte da história da instituição de ensino. Nesta acepção, alcançamos os objetivos.

Observa-se, ainda, que a pesquisa obteve embasamento teórico nos estudos sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia, sobre o Mercado de Trabalho e a quanto a Psicologia Positiva se mostra como importante tema para o ensino profissional no Brasil, sobretudo para a educação pública, gratuita e de qualidade.

No tópico 3, sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia, constituída pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, da qual o IF Goiano faz parte, foi representada neste trabalho pelo Campus Avançado Ipameri, implantado em 2014, e que completou, em fevereiro de 2020, 06 anos de atividades. Os cursos técnicos trabalhados nesta pesquisa foram ofertados por este Campus Avançado considerando o desenvolvimento econômico da região e a história da Educação Profissional que, desde 1909, colabora com a formação técnica voltada a demanda do mercado de trabalho.

No tópico 4, aprofundamos o estudo sobre o Mercado de Trabalho, com isso buscamos destacar sobre a compreensão do homem e o trabalho, principalmente em um cenário dinâmico e competitivo, que nos fizeram entender que o trabalho representa para o homem social a possibilidade de sentir-se útil e suprir suas necessidades. Destacamos também sobre a iniciativa autônoma e o processo empreendedor, pois o indivíduo identifica oportunidades em seu campo de atuação/formação, buscando resultados positivos por meio de suas características inovadoras e criativas.

No tópico 5 tratamos sobre uma nova corrente dentro da Psicologia, a PsP. Este novo movimento procura prevenir traumas, doenças mentais e a depressão, por meio da compreensão e aplicação de emoções positivas. Neste campo de estudo, buscou-se compreender sobre a construção do bem-estar, verificando que é possível construir a felicidade e, conseqüentemente, prevenir tais problemas. Verificou-se, com mais destaque, que a qualidade de vida é representada por domínios específicos, do qual o trabalho fez parte.

A metodologia aplicada foi a pesquisa qualitativa e exploratório. O instrumento utilizado foi um questionário misto, com 11 perguntas, aplicados no Evento: “Encontro de Egressos”, ocorrido no dia 20 de novembro de 2019, e na pesquisa a campo necessária para completar a população.

Desta forma, concluímos que o IF Goiano – Campus Avançado Ipameri, diante suas funções administrativas/pedagógicas e, principalmente, por seus servidores, desenvolve um excelente trabalho e colabora com a satisfação dos egressos dos cursos técnicos. Observamos que os participantes levaram em consideração a qualidade do curso no momento do ingresso na instituição e diante todas as atividades desenvolvidas por esta escola, envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, colabora com o êxito dos discentes e, principalmente, com o cumprimento da missão do IF Goiano que é “[...] promover educação profissional de qualidade, visando à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade”. Por fim, como educador, verifica-se que o compromisso com a educação e seus educandos vai além de uma convenção firmada no contrato de trabalho, pois ela torna-se uma missão pessoal.

9 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Anelise Salazar; TRÓCCOLI, Bartholomeu Tôres. Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 20 n. 2, p. 153-164, maio/Ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v20n2/a08v20n2.pdf>. Acesso em 12 jun. 2018.

ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de. A Psicologia positiva como fomentadora do bem-estar e da felicidade. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 18, n. 4, p. 753-755, out/dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v18n4/17.pdf>. Acesso em: 02 mar 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, Presidência da Republica, 2008.

BRASIL. **Lei Nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959**. Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. Rio de Janeiro, fev. 1959. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L3552.htm Acesso em: 24 out. 2018.

BRASIL. **Lei Nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942**. Lei Orgânica do Ensino Industrial. Rio de Janeiro, jan. 1942. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del4073.htm. Acesso em: 24 out. 2018.

BRASIL. **Decreto Nº. 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Cria as Escolas de Aprendizizes Artífices. Rio de Janeiro, set. 1909. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 out. 2018.

BRASIL. **Lei Nº 378, de 13 de janeiro de 1937**. Dá nova organização ao Ministério da educação e Saúde Pública. Rio de Janeiro, jan. 1937. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1930-1939/lei-378-13-janeiro-1937-398059-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 22 out. 2018.

CAMBAÚVA, Lenita Gama; SILVA, Lucia Cecilia da; FERREIRA, Walterlice. Reflexões sobre o estudo da história da Psicologia. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 3, n. 2, p. 207-227, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v3n2/a03v03n2.pdf>. Acesso em: 04 mar 2020.

CAMPOS, Keli Cristina de Lara; VIEIRA, Vania Francison; CAMARGO, Ana Paula de; SCHEGUSCHEVSKI, Araci; TAVARES, Fabiana Torres; PIOVEZAN, Nayane Martoni; ALKSCHBIRS, Sany Robert. Empregabilidade e competências: uma análise de universitários sob a ótica de gestores de recursos humanos. **Revista Psicologia, Organizações e Trabalho**, v. 8, n. 2, p. 159-183, jul./dez., 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v8n2/v8n2a09.pdf>. Acesso em: 09 dez 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Makron Books, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COTRIM, Vieira Gilberto. **Direito do Trabalho: introdução ao Direito**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. **A Descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

DEMETRIO, Diego Wander. **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual – MEI?** Blog: Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Santa Catarina), 2017. Disponível em: <https://blog.sebrae-sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>. Acesso em: 08 dez 2019.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio Século XXI Escolar: Minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GERCINO, Geraldo. **Estatística Aplicada**. Editora da UFG: Goiânia, 2002.

GIACOMONI, Claudia Hofheinz. Bem-estar subjetivo: em busca da qualidade de vida. **Temas em Psicologia da SBP**, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 43–50, 2004. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v12n1/v12n1a05.pdf>. Acesso em: 20 out 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Fábio Nascimento; MIRANDA, Alessandro; NEVES, Alynne; SANTOS, Luzia Dayanne Costa dos; CONCEIÇÃO, Marcelo Guimarães da; BARREIRA, Marlene Conceição; CHAGAS, RAFAELA; MATTOS, Raphael Guilherme Cardoso. A importância da qualidade de vida no trabalho e sua influência nas relações humanas. In: **Anuário de produções acadêmico-científicas dos discentes da Faculdade Araguaia**, v. 2, p. 61-77, 2013.

GONÇALVES, Sílvia Maria Melo. **Mas, afinal, o que é felicidade?** Ou, quão importantes são as relações interpessoais na concepção de felicidade entre adolescente. 222f. 2006. Tese. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006

HELOL, Diogo Henrique; ROCHA, Máira. O discurso da empregabilidade: o que pensam a academia e o mundo empresarial. **Cadernos Ebape**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, artigo 8, mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v9n1/v9n1a09.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2019.

IF GOIANO, Institucional. **Saiba mais sobre o IF Goiano**. 2015. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/historico.html>. Acesso em: 18 out. 2018.

IF GOIANO, Institucional. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática**. IF Goiano, 2014.

IF GOIANO, Institucional. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração**. IF Goiano, 2014.

IF GOIANO, Institucional. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Redes de Computadores**. IF Goiano, 2015.

IF GOIANO, Institucional. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio**. IF Goiano, 2015.

IF GOIANO, Institucional. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio**. IF Goiano, 2014.

IF GOIANO, Institucional. **Regulamento da Política de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**. IF Goiano, 2019.

LLOBET, Montserrat Puig; ÁVILA, Nuria Rodríguez; FARRÀS, Jaume Farràs; CANUT, Maria Teresa Lluch. Qualidade de vida, felicidade e satisfação com a vida em anciãos com 75 anos ou mais, atendidos num programa de atenção domiciliária. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [Internet], Maiojun, v. 19, n. 3, p. 1-8, maio/jun 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt_04.pdf. Acesso em: 08 jun. 2018.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia Qualitativa de Pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n2/v30n2a07.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2020.

MENDES, Maria Socorro dos Santos. Qualidade de ensino na escola pública: desafios e (im)possibilidades. **Psicologia: ensino e formação**, Perdizes, v. 1, n. 2, p. 61-71, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pef/v1n2/v1n2a06.pdf>. Acesso em: 30 mar 2020.

MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação e as demandas das organizações. **Revista Foco**, Vila Velha, v. 10, n. 2, p. 82-97, jan./jul. 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/186574197.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2019.

OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; PICCININI, Valmiria Carolina. Mercado de trabalho: múltiplos (des) entendimentos. **Revista Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 5, set./out. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n5/v45n5a12.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2019.

OLIVEIRA, Silvio Assunção de. **Introdução à macroeconomia**. In: Portal: administradores.com, 2010. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/introducao-a-macroeconomia>. Acesso em: 09 dez. 2019.

PALUDO, Simone dos Santos; KOLLER, Sílvia Helena. Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, p. 9-20, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a02.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2018.

PDI. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano**. 2019/2023. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39_-_PDI_2019-2023_-_revisado_18-03-2019.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 241-50, abr./jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n2/07.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2018

PONTES, Ana Valéria Vargas; KIRSCHNER, Ana Maria. O Fator Humano como fonte de Competitividade Organizacional. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**, Belo Horizonte, n. 8, p. 1-22, Jan./Jun. 2010. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/Mzcx.pdf>. Acesso em: 29 out. 2018.

RESTON, Renata. **O Modelo Perma**. 2018. Disponível em: <https://www.renatarestoncoach.com.br/post/o-modelo-perma>. Acesso em: 02 mar. 2020.

RODRIGUES, Danielle Monegalha. **Os aspectos cognitivos da qualidade de vida**: um estudo entre as variáveis do locus de controle e as do bem-estar subjetivo. 2007. 140 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SANTOS, Luiz Augusto Ubirajara. O mercado de trabalho. **Rev. latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 4 - p. 101-109, out. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v5n4/v5n4a14.pdf>. Acesso em 11 jun. 2018.

SAUAIA, Antonio Carlos Aidar; WADT, Murilo. **Variáveis macro e microeconômicas em simuladores organizacionais**: um estudo comparativo. SemeAd. set. 2010. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/806.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

SBCOACHING. **Profissional Liberal ou Autônomo**: Guia completo. 2018. Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/profissional-liberal/>. Acesso em: 08 dez. 2019.

SCORSOLINI-COMIN, F. Por uma Nova Compreensão do Conceito de Bem-estar: Martin Seligman e a Psicologia Positiva. **Padéia**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 53, p. 433-435, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v22n53/15.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2018.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Educação Profissional**. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=611>. Acesso em: 11 jul. 2018.

SEIDL, Eliane Maria Fleury; ZANNON, Célia Maria Lana da Costa. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n.2, p. 580-588, mar./abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n2/27.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2020.

SELIGMAN, Martin E. P. **Felicidade Autêntica**: usando a psicologia positiva para a realização permanente. Tradução de Neuza Capelo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

SILVEIRA, Pablo Magno da; BORGATTO, Adriano Ferreti; SILVA, Kelly Samara da; OLIVEIRA, Elusa Santana Antunes de; BARROS, Mauro Virgílio Gomes de; NAHAS, Markus Vinicius. Criação de uma escala de satisfação com a vida por meio da Teoria da Resposta ao Item. **J Bras Psiquiatr**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 4, p. 272-278, 2015. Disponível

em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v64n4/0047-2085-jbpsiq-64-4-0272.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2018.

10 ANEXOS

Anexo I
QUESTIONÁRIO

Prezado (a) Egresso (a)

Estas questões fazem parte de um trabalho de pesquisa sobre sua satisfação enquanto egresso dos cursos técnicos, integrados, concomitantes e subsequentes, do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri no contexto do mercado de trabalho, desta forma, as informações integrarão as discussões de minha dissertação do Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Desde já, agradeço pela contribuição com a pesquisa.

1 - Você é egresso (a) de qual curso ofertado por este campus avançado?

- a) () Técnico em Informática concomitante/subsequente.
- b) () Técnico em Redes de Computadores concomitante/subsequente.
- c) () Técnico em Administração concomitante/subsequente.
- d) () Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio.
- e) () Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio.

2 – Você formou em qual ano/semestre? _____

3 – Qual seu sexo?

- a) () Masculino
- b) () Feminino

4 - Por que você escolheu um curso técnico no IF Goiano – Campus Avançado Ipameri?

5 – Atualmente você está

- a) () desempregado.
- b) () empregado em uma empresa privada.
- c) () empregado em uma empresa pública.
- d) () empreendedor em paralelo com outro trabalho.
- e) () empreendedor.

6 - O IF Goiano – Campus Avançado Ipameri contribuiu com sua inserção no mercado de trabalho?

7 – Você está satisfeito com sua remuneração?

8 – Quais as dificuldades encontradas após o término do curso?

9 – Como o curso contribuiu com sua visão sobre o mercado de trabalho?

10 – Você desenvolve alguma atividade autônoma ou pensa em tornar-se o dono do próprio negócio?

11 - Você gostaria de acrescentar alguma coisa?

Obrigado!

Anexo II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título: SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO IPAMERI EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO.

Pesquisadores responsáveis:

Mestrando: Rhennan Lazaro de paulo Lima

Orientadora: Sílvia Maria Melo Gonçalves

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar desta pesquisa. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, este documento deverá ser assinado em duas vias, sendo a primeira de guarda e confidencialidade do Pesquisador responsável e a segunda ficará sob sua responsabilidade para quaisquer fins. Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma.

1. Justificativa e Objetivos. Em um mercado cada vez mais competitivo, a formação acadêmica representa o aumento do poder de competição dos indivíduos na busca por um emprego. Deste modo, a formação técnica capacitará o indivíduo para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, aumentará suas chances no momento do recrutamento e seleção de pessoas para um posto de trabalho. O IF Goiano - Campus Avançado Ipameri foi implementado em 2014 e são ofertados, neste Campus Avançado, os Cursos Técnicos em Redes de Computadores e em Administração (modalidade concomitante/subsequente), e os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Comércio e em Redes de Computadores. O Objetivo é avaliar a satisfação dos egressos dos cursos técnicos, integrados, concomitantes e subsequentes, do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri no contexto do mercado de trabalho.

2. Procedimentos. Neste Encontro de Egressos de 2019. Você, voluntariamente, está sendo convidado a responder um questionário elaborado com perguntas que abordam o tema. Estima-se 25 minutos para as respostas.

3. Desconfortos e riscos. Você não deverá participar desta pesquisa se tiver menos de 18 anos de idade. Conforme as resoluções Nº 466/12 e Nº 510/16. Esta pesquisa apresenta risco mínimo, um possível risco seria o constrangimento do participante no momento da realização da pesquisa, mas não será avaliado a conduta deles, pois será propiciado um ambiente que reduza constrangimentos.

4. Benefícios. Os benefícios dos participantes, uma vez alcançados os objetivos, os resultados poderá nortear o planejamento institucional e aumentar o conhecimento sobre o tema da pesquisa.

5. Forma de acompanhamento e assistência. Será assegurada a garantia de assistência integral em qualquer etapa do estudo. Você terá acesso ao responsável pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. A pesquisa será adequada ou suspensa se apresentar riscos ao sigilo dos participantes. Caso o estudo seja interrompido, o pesquisador firma o compromisso de encaminhar o comunicado aos envolvidos.

6. Garantia de esclarecimento, liberdade de recusa e garantia de sigilo. Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa a qualquer tempo e aspecto que desejar, através dos meios citados acima. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento.

7. Ressarcimento e indenização. Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá nenhuma vantagem financeira. Caso você sofra qualquer dano previsto ou não no TCLE, além da assistência, terá direito a ressarcimento ou indenização.

8. Contato. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o (a) pesquisador (a) responsável Rhennan Lazaro de Paulo Lima através do telefone: (64) 99262-3672 ou através do e-mail: rhennan.l@gmail.com. Em caso de denúncias ou reclamações quanto questões éticas da pesquisa e/ou sua participação, você deverá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFRRJ, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min as 17h00min, P1-Prédio principal, BR 465, Km 7, Seropédica, RJ – CEP 23890-000.

As orientações para o desenvolvimento ético desta pesquisa seguem as regulamentações apresentadas pela Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Ciente e de acordo com o exposto, eu _____ *Original assinado* _____, estou de acordo em participar da pesquisa intitulada “Satisfação dos Egressos dos Cursos Técnicos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri em relação ao Mercado de Trabalho”, de forma livre e espontânea, podendo retirar meu consentimento a qualquer momento.

Ipameri, ____ de _____ de 20 ____

Original assinado
Assinatura pelo responsável pela pesquisa

Original assinado
Assinatura do participante

Anexo III

REGULAMENTO DA POLÍTICA DE EGRESSOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – IF GOIANO

Dispõe sobre a normatização da Política de Egressos do IF Goiano.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º Considera-se egresso o aluno que efetivamente concluiu todas as atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, e está apto a receber ou já recebeu a certificação do Instituto Federal Goiano - IF Goiano.

Art. 2º A Política de Egressos está vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Extensão - Proex e Diretorias de Extensão ou equivalentes dos *campi*.

Parágrafo único. A responsabilidade pela execução e supervisão das atividades que envolvam egressos do IF Goiano é do Comitê Permanente de Egressos, juntamente com os comitês locais dos *campi*.

Art. 3º A Política de Egressos é uma política institucional do IF Goiano que promove um conjunto de ações para acompanhar o egresso em sua trajetória de formação e de atuação profissional na perspectiva de inserção e qualificação para o mundo do trabalho e retroalimentação do processo de extensão, ensino, pesquisa e inovação na Instituição.

CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS

Art. 4º São princípios da Política de Egressos:

I - **inserção profissional:** proporcionar oportunidades de inserção no mundo do trabalho por meio da divulgação de vagas de emprego, estágio, eventos técnico-científicos e preparo para a ocupação das vagas e atuação profissional.

II - **educação continuada:** o retorno à Instituição permite ao egresso a ampliação e a geração de conhecimentos e saberes por meio de qualificação profissional, assim como elevação de escolaridade, valorizando o egresso, permitindo que o espaço acadêmico seja local de oportunidades e de formação continuada, subsidiando-o na construção de uma carreira profissional exitosa.

III - **relacionamento contínuo:** a relação se estabelece em uma dupla direção, na qual egressos do IF Goiano se dispõem a tornarem-se parceiros na construção e atualização do conhecimento, assim como na avaliação e no aprimoramento da qualidade do ensino, extensão, pesquisa e inovação na Instituição.

IV - **continuidade e institucionalização:** garantir a articulação entre as ações e sua continuidade, a sistematização e o registro de procedimentos, o envolvimento dos gestores da instituição, a avaliação permanente, bem como a manutenção de registros dos processos e eventos realizados.

CAPÍTULO III DOS OBJETIVOS E ATIVIDADES

Art. 5º A Política de Egressos tem como objetivos:

I - Possibilitar a egressos sua inserção no mundo do trabalho;

II - Proporcionar permanente integração de egressos à comunidade acadêmica do IF Goiano;

III - Promover a realização de cursos e atividades de cunho técnico-científico e/ou recreativo, buscando atualização e valorização do egresso;

IV - Criar e manter atualizado banco de dados que permita a construção de indicadores relativos à trajetória de formação e atuação profissional de egressos;

V - Acompanhar egressos quanto à elevação do nível de escolaridade e inserção no mundo do trabalho;

VI - Divulgar oportunidades de emprego a egressos, colaborando para sua inserção no mundo do trabalho;

VII - Identificar demandas para possibilitar a formação continuada de egressos;

VIII - Possibilitar o acesso de egressos à biblioteca, laboratórios e demais ambientes da Instituição, de forma supervisionada e conforme normas internas;

IX - Estimular o corpo docente a manter contato com o egresso e orientá-lo, sempre que necessário;

X - Incentivar a participação de egressos em atividades de extensão, ensino, pesquisa e inovação;

XI - Estimular egressos a manterem o currículo Lattes atualizado.

Art. 6º O egresso poderá atuar como voluntário em atividades de extensão, ensino, pesquisa e inovação promovidas pelo IF Goiano.

§ 1º Os projetos e atividades deverão trazer a identificação do egresso participante, especificando de que forma se dará a sua participação.

§ 2º O egresso que participar como voluntário ficará sujeito à legislação vigente, em especial à Lei 9.608/98, bem como suas possíveis alterações e aos regulamentos do IF Goiano.

Art. 7º As atividades da Política de Egressos devem estar sempre articuladas com as atividades de extensão, ensino, pesquisa e inovação.

CAPÍTULO IV DA GESTÃO

Art. 8º A gestão da Política de Egressos será atribuição do Comitê Central e dos Comitês Locais.

Art. 9º A nomeação do Comitê Central da Política de Egressos será uma atribuição do(a) Reitor(a).

Art. 10. A nomeação do Comitê Local da Política de Egressos, nos *campi*, será uma atribuição de cada Diretor(a) Geral.

Art. 11. O Comitê Central deverá ser composto por representantes das Pró-Reitorias de Extensão, de Ensino e de Pesquisa e Inovação, e pelo presidente do Comitê Local de cada *campus*, bem como um representante do Registro Acadêmico, um representante da Diretoria de Tecnologia de Informação e um representante da Assessoria de Comunicação.

§ 1º A presidência do Comitê Central será assumida pelo representante da Pró-Reitoria de Extensão.

§ 2º A critério do Reitor, poderão ser incluídos outros representantes.

Art. 12. O Comitê Local deverá ser composto por um representante de egressos por nível de ensino ofertado e por servidores indicados pelas diretorias (ou equivalentes) de Extensão, de Ensino e de Pesquisa e Inovação, bem como um representante do Registro Acadêmico e por um representante da Coordenação de Curso.

§ 1º A presidência do Comitê Local será assumida pelo representante da Extensão.

§ 2º A critério de cada *campus*, poderão ser incluídos outros representantes.

Art. 13. São competências do Comitê Central:

I - Planejar, organizar, executar e avaliar as atividades da Política de Egressos no âmbito do IF Goiano;

II - Propor ações que busquem aproximar egressos do IF Goiano;

III - Coletar e organizar dados referentes a egressos e disponibilizar às Pró-Reitorias do IF Goiano, às Diretorias Gerais e aos Comitês Locais dos *campi*;

IV - Responder pela Política de Egressos, quando solicitado pela comunidade escolar do IF Goiano e pela comunidade externa, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), nos assuntos referentes a egressos;

V - Disponibilizar informações relativas a oportunidades de emprego, qualificação profissional, eventos culturais, técnicos e científicos.

Art. 14. São competências do Comitê Local:

I - Planejar, organizar, executar e avaliar as atividades da Política de Egressos no *campus*;

II - Propor ações que busquem aproximar egressos no *campus*;

III - Coletar e organizar dados referentes a egressos do *campus* e disponibilizá-los a toda comunidade interna e externa e ao Comitê Central;

IV - Disponibilizar informações relativas a oportunidades de emprego, qualificação profissional, eventos culturais, técnicos e científicos.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15. Os Comitês Central e Local da Política de Egressos poderão convidar egressos a responderem questionários com informações sobre suas atuações profissionais no mundo do trabalho para fins de atualização cadastral.

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê Central de Política de Egressos.

Art. 17. Este Regulamento, aprovado pela Resolução nº 11/2019/CS, de 26 de abril de 2019, entra em vigor nessa data.

Anexo IV

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CONSELHO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº 067/2016 DE 02 DE DEZEMBRO DE 2016

**Aprova alterações no
Regulamento Institucional das
Ações de Extensão (RAE) do
IF Goiano**

**O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – IF Goiano**, no uso de suas atribuições
legais e, considerando:

I – A Lei 11.892 de 28/12/2008;

II – O Estatuto do IF Goiano;

III – Regimento Interno do Conselho Superior do IF Goiano;

IV – Parecer nº 03/2016 da Câmara Consultiva de Extensão, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, nos termos da Ata da VI Reunião Ordinária/2016 do Conselho Superior do IF Goiano, alterações no Regulamento Institucional das Ações de Extensão (RAE) do Instituto Federal Goiano.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Original Assinado
Vicente Pereira de Almeida
Presidente do CS



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CONSELHO SUPERIOR
REGULAMENTO INSTITUCIONAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO**

**Dispõe sobre o Regulamento das Ações de
Extensão do IF Goiano.**

**CAPÍTULO I
DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

Art. 1º Este instrumento normativo orienta e regulamenta as ações de extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF Goiano, propiciando a participação da comunidade externa, visando a construção coletiva do conhecimento, resultante da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 2º A Extensão no IF Goiano é entendida como um processo educativo, cultural, científico, tecnológico, social e político que promove a interação dialógica e transformadora entre IF Goiano, instituições parceiras e sociedade, articulando o conhecimento gerado pela pesquisa, ensino e extensão com as demandas emanadas de diferentes segmentos sociais na perspectiva do desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente sustentável, considerando sempre a territorialidade.

Parágrafo único. São eixos norteadores do trabalho extensionista:

- I. impacto e transformação: estabelecimento de vínculos com diferentes setores da sociedade, por meio de ações de caráter transformador e inclusivo;
- II. interação dialógica: permanente processo de diálogo, interação e trocas entre o IF Goiano e sociedade;
- III. interdisciplinaridade: integração e diálogo entre diferentes áreas do conhecimento possibilitando aglutinar diferentes competências na solução dos problemas e uma formação integral e cidadã;
- IV. indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão: interação entre teoria e prática; e
- V. responsabilidade social e sustentabilidade ambiental - respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e de gênero, bem como ao meio ambiente.

**CAPÍTULO II
DAS DIRETRIZES E OBJETIVOS**

Art. 3º As Ações de Extensão têm como diretrizes:

- I. Participar e desenvolver programas e projetos que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável em todas suas dimensões;
- II. Contribuir na busca de alternativas e soluções para problemas e aspirações da Comunidade;
- III. Incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular;

IV. Incentivar a prática acadêmica para que os discentes obtenham as competências necessárias à inserção, atuação profissional e boa formação cidadã;

V. Contribuir para que professores e técnico-administrativos do IF Goiano se desenvolvam profissionalmente num processo continuado de formação entre teoria e prática;

VI. Constituir vínculo com a sociedade que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa, do ensino e da extensão;

VII. Articular e executar políticas públicas que oportunizem acesso à educação profissional como mecanismo de inclusão; e

VIII. Conduzir ações de responsabilidade social e ambiental junto à comunidade interna e externa.

Art. 4º As ações de extensão visam dinamizar o processo educativo, por meio da complementação didático-pedagógica das disciplinas, sejam nos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, em função das exigências da realidade, indispensável para a boa formação profissional e cidadã.

CAPÍTULO III DAS AÇÕES

Art. 5º As atividades e ações de extensão do IF Goiano compreendem:

I. Programas de Extensão - conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente multidisciplinar, associado à pesquisa e ao ensino, envolvendo a participação de discentes. Possui caráter orgânico-institucional, integração no território ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;

II. Projetos - o conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, científico, cultural, político, social, ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser vinculado ou não a um programa;

III. Curso de extensão - a ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou à distância, planejado para atender às necessidades da sociedade, visando desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com critérios de avaliação definidos. Processo de ensino que envolve uma intencionalidade educativoprofissionalizante, ou seja, sua intenção é a formação inicial ou continuada de trabalhadores e discentes, a qual consiste no desenvolvimento de cursos de capacitação e qualificação para a vida e o mundo do trabalho, integrados ou não a projetos e programas destinados à formação de jovens e adultos;

IV. Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) – também denominados Cursos de Qualificação Profissional. Esses cursos podem se apresentar de duas formas:

a) Formação Inicial – voltada para estudantes que buscam qualificação, possuem carga horária igual ou superior a 160 horas;

b) Formação Continuada – voltada para aqueles que já possuem conhecimento e atuação na área e buscam atualização e/ou aperfeiçoamento de conhecimentos, possuindo carga horária mínima de 40 horas;

c) Cursos Livres de Extensão – cursos com carga horária maior do que 8 horas e menor do que 40 horas;

V. Cooperativismo, Associativismo e Empreendedorismo - Apoio à formação empreendedora por meio de atividades de capacitação, orientação e acompanhamento, tais como cooperativas, empreendimentos solidários e empresas juniores, de modo a aproveitar novas oportunidades e recursos de maneira inovadora;

VI. Estágio e Emprego - Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio;

VII. Acompanhamento de Egressos - Contempla o conjunto de procedimentos que visa apoiar egresso, identificar cenários junto ao mundo produtivo e retro alimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;

VIII. Eventos Integradores - Ações que implicam na apresentação e/ou exibição pública, livre ou específica, com o envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico dos envolvidos, conservado ou reconhecido pelo IF Goiano. Estão incluídos nesta categoria: campanhas, palestras, ciclos de estudos ou de palestras, circuitos, concertos, espetáculos, recitais, shows, exposições públicas, colóquios, conferências, congressos, encontros, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações ou produtos, mesas redondas, jornadas, dias de campo, mostras, rodadas, reuniões, semanas, seminários, simpósios, debates, torneios, campeonatos, concursos culturais, dentre outros;

IX. Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos - Compreendem ações referentes à elaboração de atividades culturais, artísticas e esportivas, cujo objetivo é promover a integração sociocultural envolvendo a comunidade interna e externa aos *campi* e Reitoria do IF Goiano;

X. Eventos Sociais - Compreendem atividades transformadoras, desenvolvidas ou aplicadas na interação com comunidades e apropriadas pelas mesmas, que representem soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida, especialmente para atender populações de situação de risco e/ou vulnerabilidade social;

XI. Projetos Tecnológicos - Atividade de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas, que tenha interface e aplicação tecnológica;

XII. Serviços Tecnológicos - Trabalho oferecido pela Instituição ou contratado por outras instituições e que envolve atividades de consultoria, assessoria, laudos técnicos, com agregado tecnológico para o mundo produtivo e de caráter não rotineiro;

XIII. Visitas Técnicas e Gerenciais - Interação da Instituição com o mundo do trabalho, com o objetivo de verificar “in loco” o ambiente de trabalho, o processo produtivo e de gestão das empresas e instituições, bem como a prospecção de oportunidades de estágios e empregos;

XIV. Relações Comunitárias e Interinstitucionais - compreende o relacionamento e intercâmbio entre o IF Goiano e os segmentos da sociedade organizada, visando o estabelecimento de acordos, parcerias e similares.

CAPÍTULO IV DO INCENTIVO À DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

Art. 6º Poderá ser concedido auxílio financeiro, de acordo com a disponibilidade financeira a servidores do IF Goiano envolvidos em ações de extensão que tenham como objetivos:

I - viabilizar a participação dos servidores do quadro permanente do IF Goiano em ações de extensão;

II - possibilitar a troca de experiências entre servidores do IF Goiano e de outras instituições;

III - atender às demandas da sociedade por meio de ações extensionistas, com intuito de implantar, integrar e reforçar as atividades e políticas relacionadas às linhas de Extensão do IF Goiano, constante no anexo I; IV – divulgar as ações do IF Goiano por meio da Extensão.

Parágrafo único. As normas para análise, aprovação e participação das ações de extensão, tratados no *caput*, serão definidas por meio de Regulamento próprio e/ou Edital específico elaborado pela Diretoria de Extensão, ou equivalente, ou Pró-Reitoria de Extensão - Proex.

Art. 7º A concessão de incentivo à participação e divulgação das ações de extensão, pressupõe que o coordenador e/ou colaborador, assumam perante o IF Goiano as seguintes obrigações:

I - disponibilizar o artigo publicado, circular técnica, nota técnica, resumo, dissertação, ou outra publicação com dados relacionados ao projeto em meio eletrônico, às Diretorias de Extensão ou equivalente dos *campi* e a PROEX do IF Goiano;

II - Apresentar a prestação de contas dos gastos.

§ 1º O não cumprimento dos incisos anteriores, será motivo de devolução dos recursos recebidos.

§ 2º Os beneficiados pelo edital de concessão de incentivo deverão, obrigatoriamente, fazer a prestação de contas de todos os gastos realizados na participação e divulgação nas ações de extensão. O servidor deverá apresentar o certificado de participação e o certificado de apresentação do trabalho no evento. A prestação de contas deverá ser feita até 30 dias após o término do evento.

§ 3º O servidor não poderá solicitar outro auxílio da Proex do IF Goiano enquanto o relatório e comprovações das atividades desenvolvidas na divulgação e participação nas ações de extensão não forem aprovados pelo Comitê de Extensão de cada *campus*, pela Diretoria de Extensão ou equivalentes dos *campi* e pela Proex.

CAPÍTULO V DO INCENTIVO À DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM EVENTOS DE EXTENSÃO

Art. 8º O apoio a discentes visando à participação em ações de extensão, terá como objetivos:

§ 1º - Incentivar a divulgação dos resultados de projetos de extensão realizados no âmbito do IF Goiano;

§ 2º - Oportunizar a participação dos discentes em eventos de extensão; e

§ 3º – Possibilitar a troca de experiências entre extensionistas do IF Goiano e de outras instituições.

Art. 9º O Programa de Assistência Estudantil do IF Goiano, quando necessário, poderá prover recursos para custear as despesas dos estudantes referentes aos itens:

I - Pagamento de inscrições em congressos, workshop, seminários, etc.

II - Alimentação;

III - Hospedagem;

IV - Transporte.

Parágrafo único. Para participação em eventos sociais, esportivos, científicos, culturais, seminários, simpósios, workshop, congressos, entre outros, o estudante poderá ser contemplado com ajuda de custo, conforme normas estabelecidas em edital específico.

Art. 10. O discente deverá apresentar a prestação de contas, com comprovação de todos os gastos anteriormente previstos, na Diretoria de Extensão ou equivalentes dos *campi*. Também deverá entregar o certificado de participação e/ou apresentação de trabalho comprovando a participação do estudante no evento.

Art. 11. O estudante que receber ajuda financeira para participar do evento e, por qualquer motivo, não participar da viagem deverá providenciar a devolução dos valores junto à Diretoria de Extensão ou equivalentes dos *campi* no máximo em 03 (três) dias úteis após a data do evento, por meio de GRU – Guia de Recolhimento da União.

Parágrafo único. Na situação de não devolução dos recursos por parte do estudante, este será inscrito em cadastro restritivo para participação de novas visitas e certificação de colação de grau no respectivo curso e outras punições previstas em Lei.

Art. 12. A Diretoria de Extensão ou equivalentes dos *campi* ficará responsável pela análise e encaminhamento da prestação de contas ao setor competente.

CAPÍTULO VI DO APOIO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE EXTENSÃO

Art. 13. Anualmente e de acordo com a disponibilidade financeira, a Proex, em conjunto com Pró-Reitoria de Administração (Proad) e as Diretorias Gerais e de Administração e Planejamento dos *campi*, divulgará os valores disponibilizados para apoio financeiro às ações de extensão.

§ 1º O valor alocado será de acordo com a disponibilidade financeira do IF Goiano e seus *campi* para viabilizar as ações de extensão, condicionados à disponibilidade financeira.

§ 2º Os recursos orçamentários deverão ser empenhados e executados dentro do exercício

CAPÍTULO VII DOS CERTIFICADOS

Art. 14. Os participantes em ações de extensão terão direito a Certificado, emitido pela Diretoria de Extensão ou equivalente dos *campi* ou pela Pró-Reitoria de Extensão.

Parágrafo único. Os certificados emitidos pela Diretoria de Extensão ou equivalente dos *campi* e pela Pró-Reitoria deverão ser cadastrados em livro de registro ou sistema digital.

CAPÍTULO VIII DO COMITÊ DE EXTENSÃO

Art. 15. A Pró-Reitoria de Extensão criará o Comitê de Extensão Central:

§ 1º O Comitê de Extensão Central é o órgão assessor da Pró-Reitoria de Extensão, apoiando as atividades de extensão dos *campi*, com a finalidade de zelar pela qualidade institucional da extensão e incentivar seu desenvolvimento no IF Goiano, apoiando e incentivando o fazer extensionista, além de avaliar, selecionar e distribuir recursos a ações de extensão, em consonância com o Regulamento de Extensão e com a Filosofia e a Política do IF Goiano.

§ 2º São atribuições do Comitê de Extensão Central:

- I. Planejamento de ações de extensão;
- II. Apoio e fomento projetos institucionais;
- III. Atualização das diretrizes e documentos normativos da extensão;
- IV. Avaliação e acompanhamento da rotatividade das ações de extensão, em geral;
- V. Deliberação de editais de incentivo, quando for o caso; e VI. Elaboração e aprovação de editais institucionais.

§ 3º Compõem o Comitê de Extensão Central:

- I – Pró Reitor(a) de Extensão;
- II – Diretor(a) de Extensão da Proex ou equivalente;
- III – Diretor(a) de Extensão ou equivalente de cada *campus*;

Art. 16. A Direção Geral de cada *campus* criará o Comitê de Extensão Local:

§ 1º O Comitê de Extensão Local é o órgão assessor da Diretoria de Extensão dos *campi*, com a finalidade de zelar pela qualidade institucional da extensão e incentivar seu desenvolvimento no IF Goiano e seus *campi*, apoiando e incentivando o fazer extensionista, além de avaliar, selecionar e distribuir recursos a ações de extensão, em consonância com o Regulamento de Extensão e com a Filosofia e a Política do IF Goiano.

§ 2º São atribuições do Comitê de Extensão Local:

- I. Análise das propostas de programas e projetos de extensão com enfoque local de cada *campus*;
- II. Deliberação sobre aplicação de recursos do *campus* nas ações de extensão;

- III. Decidir sobre estratégias de apoio e fomento a projetos locais; e
 - IV. Analisar as propostas de execução e avaliação das ações de extensão, como por exemplo: mostras de extensão, jogos, dia de campo, feiras, entre outros.
- § 3º Composição mínima do Comitê de Extensão Local:
- I - Diretor de Extensão ou equivalente;
 - II – Representante Técnico Administrativo; e
 - III – Representante Docente.
- § 3º Poderão ser convidados colaboradores *ad hoc* para contribuir nas atividades do Comitê de Extensão Local, dependendo da natureza dos projetos.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. Este documento poderá ser alterado, em partes, para atender a legislação vigente ou pela necessidade da Proex e dos *campi*.

Art. 18. As atividades atribuídas aos docentes, nas ações de extensão, serão contabilizadas em sua carga horária de trabalho de acordo com o Regulamento de Atividades Docentes - RAD.

§ 1º - Para que sejam contabilizadas na carga horária docente, as ações de extensão deverão estar registradas junto à Diretoria de Extensão ou equivalentes de cada *campus*.

§2º Os docentes que pretendam ser incluídos ou excluídos de Projetos de Extensão, em andamento, deverão indicar a carga horária de dedicação ao Projeto, por meio de requerimento ao respectivo Coordenador, com parecer da chefia imediata, o qual será remetido à Diretoria de Extensão ou equivalentes de cada *campus*.

Art. 19. Os servidores envolvidos em projetos de extensão atuarão durante jornada de trabalho, com anuência do chefe imediato.

Art. 20. O envolvimento de discentes nos Projetos de Extensão far-se-á mediante participação voluntária ou como bolsista do IF Goiano ou de outra Instituição de fomento.

Art. 21. A concessão das bolsas a discentes extensionistas se dará mediante disponibilidade financeira de cada *campus* e/ou Reitoria.

Art. 22. Em caso de transferência, óbito ou aposentadoria, do coordenador do programa e/ou projeto, o Comitê de Extensão Local deverá avaliar e deliberar pela continuação ou não do projeto.

Art. 23. A Pró-Reitoria de Extensão e as Diretorias de Extensão ou equivalentes de cada *campus*, não se responsabilizam pela omissão ou por documentação entregue incompleta, sendo de total responsabilidade do proponente quando da submissão do projeto de extensão e do discente quanto à documentação exigida;

Art. 24. O IF Goiano, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e/ou Diretorias de Extensão ou equivalentes de cada *campus*, deverão realizar seminários e/ou congressos para divulgação dos projetos de extensão.

Art. 25. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê de Extensão Central e Comitê de Extensão Local.

Art. 26. Este Regulamento foi aprovado pela Resolução nº 067/2016, de 02 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

Anexo I do RAE
LINHAS DE EXTENSÃO

Linha de Extensão	Descrição
Acessibilidade	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, realização de eventos e outras ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades especiais.
Artes e patrimônio histórico-cultural	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, eventos e ações multiculturais envolvendo as diversas áreas da história, cultura e artes.
Produção animal	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, realização de eventos e outras ações voltadas à produção de origem animal.
Produção vegetal	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, realização de eventos e outras ações voltadas à produção de origem vegetal.
Desenvolvimento industrial	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, realização de eventos e outras ações relativas à otimização de processos, geração de tecnologias limpas de produção e projetos industriais de inovação.
Desenvolvimento e inovação tecnológica	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais).
Desenvolvimento regional	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, eventos e outras ações voltadas à elaboração de diagnósticos e de propostas de planejamento regional, envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista suas práticas produtivas.
Educação de jovens e adultos	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, realização de eventos e outras ações visando à educação formal e não formal, tendo como objeto da ação os jovens e adultos.
Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, realização de eventos, produção de material didático e formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
Empreendedorismo	Desenvolvimento de regulamentos, projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas

Anexo V

16/07/2020

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Seropédica, 16 de Julho de 2020

ENTRAR NO SISTEMA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



DESPACHO Nº 18644 / 2019 - PROPPG (12.28.01.18)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Seropédica-RJ, 18 de Outubro de 2019

Encaminho o despacho abaixo, conforme deliberação do Comitê de Ética em Pesquisa:

Ao PPGEA, informando que a solicitação atende aos requisitos do CEP, tendo sido aprovado.

(Assinado digitalmente em 18/10/2019 13:53)

RAFAEL BELO DE SOUZA
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROPPG (12.28.01.18)
Matricula: 1863628

Processo Associado: 23083.024555/2019-98

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **18644**, ano: **2019**,
tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **18/10/2019** e o código de verificação: **689f6b67b7**

Menu Principal